

A decorative graphic on the right side of the page consists of a grid of colored squares (blue and red) containing various logos. The logos include a stylized 'V', a stylized 'M', and a stylized 'F'. The squares are arranged in a pattern that roughly forms the shape of the letter 'L'.

GESTÃO 2011-2013

Julio Pinto
Itania Maria Mota Gomes
Inês Silvia Vitorino Sampaio

Informações & Documentos

compós

junho 2013

SUMÁRIO

1	TRAJETÓRIA	3
1.1	Apresentação.....	3
1.2	Diretorias.....	4
1.3	Programas Filiados.....	5
1.4	Encontros Anuais.....	28
1.5	Publicações.....	42
2	DOCUMENTOS	45
2.1	Estatuto.....	45
2.2	Critérios para criação, funcionamento e avaliação dos GTs.....	50
2.3	Regimento Eleitoral.....	57
2.4	Normas para filiação.....	60
2.5	Normas para desfiliação.....	61
2.6	Programas Estrangeiros Associados (Accredited Programs).....	63
2.7	Prêmio Compós de Teses e Dissertações.....	64

TRAJETÓRIA

Apresentação

A COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - foi fundada em 16 junho de 1991, em Belo Horizonte, com o apoio da Capes e do CNPq, a partir da iniciativa de alguns pesquisadores e representantes dos seguintes cursos de Pós-Graduação: PUC-SP, UFBA, UFRJ, UnB, UNICAMP, UMESP.

É uma sociedade civil, sem fins lucrativos, congregando como associados os Programas de Pós-Graduação em Comunicação em nível de Mestrado e/ou Doutorado de instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil.

A COMPÓS tem como objetivos principais o fortalecimento e qualificação crescentes da Pós-Graduação em Comunicação no país; a integração e intercâmbio entre os Programas existentes, bem como o apoio à implantação de novos Programas; o diálogo com instituições afins nacionais e internacionais; o estímulo à participação da comunidade acadêmica em Comunicação nas políticas do país para a área, defendendo o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento teórico, cultural, científico e tecnológico no campo da Comunicação.

Diretorias

MANDATO/ ELEIÇÃO	PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE	SECRETÁRIO GERAL
1991-1993	Carlos Alberto Messeder Pereira (UFRJ)	Murilo César Ramos (UnB)	Maria Lúcia Santaella (PUC-SP)
1993-1995 (Ata de 27/09/93)	José Luiz Braga (UnB)	Antonio Fausto Neto (UFRJ)	Sérgio Dayrell Porto (UnB)
1995-1997 (Ata de 01/08/1995) (Posse em 04/08/1995)	Marcus Freire (Unicamp)	Maria Ceres Espínola Pimenta (UFMG)	Marcos Palácios (UFBA)
1997-1999 (Ata de 05/06/1997)	Antonio Albino C. Rubim (UFBA)	Ione Bentz (Unisinos)	Milton José Pinto (UFRJ)
1999-2001 (Ata de 04/06/1999)	Sérgio Dayrell Porto (UnB)	José Luiz Aidar (PUC- SP)	Antonio Fausto Neto (Unisinos)
2001-2003 (Ata de 01/06/2001)	Vera Regina Veiga França (UFMG)	Maria Helena Weber (UFRGS)	Raquel Paiva de A. Soares (UFRJ)
2003-2005 (Ata de 06/06/2003)	André Lemos (UFBA)	Juremir Machado da Silva (PUC-RS)	Simone Pereira de Sá (UFF)
2005-2007 (Ata de 29/06/2005)	Afonso Albuquerque (UFRJ)	Ângela Prysthon (UFPE)	Alex Primo (UFRGS)
2007-2009 (Ata de 16/06/2007)	Erick Felinto (UERJ)	Ana Sílvia Médola (UNESP)	Denize Correa Araujo (UTP)
2009-2011 (Ata de 05/06/2009)	Itania Maria Mota Gomes (UFBA)	Julio Pinto (PUC-MG)	Ana Carolina Escosteguy (PUC-RS)
2011-2013 (Ata de 17/06/11)	Julio Pinto (PUC-MG)	Itania Maria Mota Gomes (UFBA)	Inês Sílvia Vitorino Sampaio (UFC)

Programas Filiados

1. PUC-SP - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica Programa Fundador – 1991

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica (Mestrado e Doutorado)
Rua Ministro Godoy, 969 4o. andar Bloco A Sala 4A8 Perdizes SP
Telefone (11) 3670-8146, Fax (11) 3670-8242
Site: www.pucsp.br/pos/cos
Email: cos@pucsp.br
Coordenador: Eugênio Trivinho
Vice-Coodenador: Lucrecia Ferrara

Área de Concentração:
Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa:

1. Cultura e Ambientes Midiáticos
2. Processos de Criação nas Mídias
3. Análise das Mídias

2. UFBA - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea Programa Fundador – 1991

Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas
(Mestrado e Doutorado)
Rua Barão de Geremoabo s/nº Campus de Ondina 40170-290, Salvador-BA

Telefones: (71) 3283-6193 / 3283-6192
Site: www.poscom.ufba.br
Email: pos-com@ufba.br
Coordenador: Edson Fernando Dalmonte
Vice-Coordenador: Maria Carmem Jacob de Souza

Área de Concentração:
Comunicação e Cultura Contemporânea

Linha de Pesquisa:

1. Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática
2. Cibercultura
3. Comunicação e Política

3. UFRJ - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Programa Fundador – 1991

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado e Doutorado)
Av. Pasteur, 250 Urca - CEP: 22290-240
Telefones: (21) 3873-5075 - Fax: 2295-9449
Site: www.pos.eco.ufrj.br
Email: posecoufrj@gmail.com
Coordenador: Ana Paula Goulart
Vice-Coordenador: Denilson Lopes

Área de Concentração:
Comunicação e Cultura

Linhas de Pesquisa:

1. Mídia e Mediações Socio-culturais
2. Tecnologias da Comunicação e Estéticas

4. UMEP - Pós-Graduação em Comunicação Social

Programa Fundador – 1991

Universidade Metodista de São Paulo

Pós-Graduação em Comunicação Social (Mestrado e Doutorado)

Rua Sacramento, 230 - Rudge Ramos CEP.: 09735-460 São Bernardo do Campo - SP

Telefone: (11) 4366.5818

Site: www.metodista.br/poscom/cientifico

Email: poscom@metodista.br

Coordenador: Laan Mendes de Barros

Área de Concentração:

Processos Comunicacionais

Linhas de Pesquisa:

1. Processos Comunicacionais Midiáticos
2. Processos de Comunicação Institucional e Mercadológica
3. Processos da Comunicação Científica e Tecnológica

5. UnB - Programa de Pós-graduação em Comunicação

Programa Fundador – 1991

Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Campus Darcy Ribeiro, ICC Norte – Subsolo, Sala ASS 633 – Asa Norte – DF – CEP:
70910-900

Telefone: (61) 3107-6627 / 3107-6520 / 3107-6521

Site: www.unb.br

Email: poscom@unb.br

Coordenador: Murilo César Oliveira Ramos

Vice-Coodenador: Zélia Leal Adghirni

Área de Concentração:

Comunicação e Sociedade

Linhas de Pesquisa:

1. Jornalismo e Sociedade

2. Políticas de Comunicação e de Cultura
3. Teorias e Tecnologias da Comunicação
4. Imagem e Som

6. UNICAMP - Programa de Pós-Graduação em Multimeios

Programa Fundador – 1991

Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-Graduação em Multimeios, Instituto de Artes (Mestrado e Doutorado)

Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas, SP.

Telefones: (19) 3521-7196 / 3521-6587

Site: www.iar.unicamp.br/pg/

Email: secretaria.cpgia@iar.unicamp.br

Coordenador: Francisco Elinaldo Teixeira

Linha de Pesquisa:

História, estética e domínios de aplicação do cinema e da fotografia

7. ECA/USP - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Aprovação de filiação em 27 de agosto de 1993

Universidade de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Escola de Comunicações e Artes Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 449 Butantã -
Cidade Universitária CEP.: 05508-900 - São Paulo (SP)

Telefone/Fax: (11) 3091-4507

Site: poseca.incubadora.fapesp.br/portal

Email: ppgcom@usp.br

Coordenador: Adilson Citelli

Vice-Coodenador: Eneus Trindade Barreto Filho

Área de Concentração:

I. Teoria e Pesquisa em Comunicação

Linhas de Pesquisa:

1. Epistemologia, Teoria e Metodologia da Comunicação
2. Estética e História da Comunicação
3. Linguagem e Produção de Sentido em Comunicação

Área de Concentração:

II. Estudo dos Meios e da Produção Mediática

Linhas de Pesquisa:

- 1) Informação e Mediações nas Práticas Sociais
- 2) Consumo e Usos Midiáticos nas Práticas Sociais

Área de Concentração:

III. Interfaces Sociais da Comunicação

Linhas de Pesquisa:

- 1) Comunicação, Cultura e Cidadania
- 2) Políticas e Estratégias de Comunicação
- 3) Comunicação e Educação

8. PUC-RS - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Aprovação provisória em 25 de agosto de 1994

Filiação definitiva em 1995

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (Doutorado e Mestrado)

Av. Ipiranga 6681 Prédio 07 - Sala 319 Porto Alegre - RS - Brasil CEP 90619-900

Telefone: (51) 3320.3658 / Fax: 3320.3858

Site: www.pucrs.br/famecos/pos

Email: famecos-pg@pucrs.br

Coordenador: Juremir Machado da Silva

Vice-Coordenador: Ana Carolina Escosteguy

Área de Concentração:

Práticas e culturas da comunicação

Linhas de Pesquisa:

1. Práticas culturais nas mídias, comportamentos e imaginários da sociedade da comunicação
2. Práticas profissionais e processos sociopolíticos nas mídias e na comunicação das organizações

9. UNISINOS - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Aprovação Provisória em 04 de agosto de 1995

Filiação definitiva em 30 de maio de 1996

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Av. Unisinos, 950 - Cristo Rei CEP.: 93022-000 - São Leopoldo (RS)

Telefone: (51) 3590-8450 / Fax: 3590-8139

Site: www.unisinos.br/ppg/comunicacao

Email: poscom@unisinos.br

Coordenador: Suzana Kilpp

Área de Concentração:

Processos Midiáticos

Linhas de Pesquisa:

1. Mídias e Processos Audiovisuais
2. Linguagem e Práticas Jornalísticas
3. Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação
4. Mídiação e Processos Sociais

10. UFMG - Pós-Graduação em Comunicação

Aprovação provisória em 25 de agosto de 1994

Filiação definitiva em 04 de agosto de 1995

Universidade Federal de Minas Gerais
Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado e Doutorado)
Av. Antônio Carlos n.º 6.627 Belo Horizonte - MG Telefone: (031) 3499-5072
Site: www.fafich.ufmg.br/ppgcom
Email: ppgcom@fafich.ufmg.br
Coordenador: André Brasil
Vice-Coodenador: Bruno Leal

Área de Concentração:
Comunicação e sociabilidade contemporânea

Linhas de Pesquisa:

1. Processos comunicativos e práticas sociais
2. Meios e produtos da comunicação

11. UFRGS - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação

Filiação em 30 de maio de 1996

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (Mestrado e Doutorado)
Rua Ramiro Barcelos 2705, sala 202 - Bairro Santana - CEP: 90035-007 - Porto Alegre - RS
Telefone: (51) 3308.5116 ? Fax 3308. 5368
Site: www.ppgcom.ufrgs.br
Email: ppgcom@ufrgs.br
Coordenador: Miriam de Souza Rossini
Vice-Coodenador: Nísia Martins do Rosário

Área de Concentração:
Comunicação e Informação

Linhas de Pesquisa:

1. Informação, Redes Sociais e Tecnologias
2. Jornalismo e Processos Editoriais
3. Linguagem e Culturas da Imagem

4. Mediações e Representações Culturais e Políticas

12. UFF - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 1997

Universidade Federal Fluminense

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Rua Tiradentes, 148 - Niterói (RJ) CEP.: 24210-480

Telefones: (21) 2618-3409

Site: www.uff.br/mestcii

Email: mcii@vm.uff.br

Coordenador: Paula Sibilía

Vice-Coordenador: Marco Roxo

Área de Concentração:

Comunicação

Linhas de Pesquisa:

1. Comunicação e Mediações
2. Tecnologias da Comunicação e da Informação
3. Análise da Imagem e do Som

13. UTP - Mestrado e Doutorado em Comunicação e Linguagens

Aprovação provisória em 16 de agosto de 2000

Filiação definitiva em 27 de abril de 2001

Universidade Tuiuti do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado)

PROPPE - Rua Sydnei Antonio Rangel Santos, 238 Bairro Santo Inácio

CEP 82010-330, Curitiba PR

Telefones: (41) 3331-7706/3331-7663/9983-666

Site: www.utp.br/mcl

Email: maria.costa@utp.br

Coordenador: Cláudia Quadros

Vice-Coordenador: Frederico Tavares

Área de Concentração:
Processos Comunicacionais

Linhas de Pesquisa:

1. Estratégias Midiáticas e Práticas Comunicacionais
2. Estudos de Cinema

14. CÁSPER LÍBERO - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Aprovação provisória em 16 de agosto de 2000

Filiação definitiva em 27 de abril de 2001

Fundação Cásper Líbero

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)

Av. Paulista, 900, 5º.andar, CEP: 01310-940, São Paulo - SP

Telefone: (11) 3170-5875

Site: www.casperlibero.edu.br

Email: posgraduacao@casperlibero.edu.br

Coordenador: Dimas A. Künsch

Vice-Coordenador: Cláudio Novaes P. Coelho

Área de Concentração:

Comunicação na Contemporaneidade

Linhas de Pesquisa:

A - Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado

B - Produtos Midiáticos: Jornalismo e Entretenimento

15. UFPE - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 02 de outubro de 2001

Universidade Federal de Pernambuco

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Centro de Artes e Comunicação – CAC/UFPE - Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n –

Cidade Universitária, Recife, PE, CEP 50670-901
Telefone: (81) 2126.8000
Site: www.ufpe.br/ppgcom
Email: ppgcomufpe@yahoo.com.br
Coordenador: Nina Velasco
Vice-Coodenador: Marco Antonio Mondaini

Área de Concentração:
Comunicação

Linhas de Pesquisa:

1. Linguagem dos Meios
2. Mídias e Processos Sociais
3. Estética e Cultura Midiática

16. UERJ - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 07 de outubro de 2002

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)
Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20550-013
Telefone: (21) 2587-7829 / Fax: 2587-7458
Site: www.ppgcom.uerj.br
Email: ppgc@uerj.br
Coordenador: Ricardo Ferreira Freitas
Vice-Coodenador: Erick Felinto

Área de Concentração:
Comunicação Social

Linhas de Pesquisa:

1. Cultura de Massa, Cidade e Representação Social
2. Tecnologias de Comunicação e Cultura

17. UNIP - Mestrado em Comunicação

Filiação em 07 de outubro de 2002

Universidade Paulista

Mestrado em Comunicação

Rua Doutor Bachelar, número 1212, 4º andar, Vila Clementino, CEP: 04026-002.

Telefone: (11) 5586-4180 / Fax: 5586-4010.

Site: www3.unip.br/ensino/pos_graduacao/strictosensu/ss_comunicacao.aspx

Email: pgcomunicacao@unip.br

Coordenador: Eduardo Peñuela Cañizal

Vice-Coordenador: Malena Segura Contrera

Área de Concentração:

Comunicação e Cultura Midiática

Linhas de Pesquisa:

1. Configuração de Linguagens e Produtos Audiovisuais na Cultura Midiática
2. Contribuições da Mídia para a Interação em Grupos Sociais

18. UNESP - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 06 de junho de 2003

Universidade Estadual Paulista

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)

Seção de Pós-Graduação em Comunicação FAAC/Unesp - Campus de Bauru Av.

Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, n.14-01. CEP 17033-360 - Bauru-SP.

Telefone/Fax: (14) 3103.6057

Site: www.faac.unesp.br/poscom

Email: spg@faac.unesp.br

Coordenador: Mauro de Souza Ventura
Vice-Coordenador: Maximiliano Martin Vicente

Área de Concentração:
Comunicação Midiática

Linhas de Pesquisa:

1. Processos Midiáticos e Práticas Socioculturais
2. Produção de Sentido na Comunicação Midiática
3. Gestão e Políticas da Informação e da Comunicação Midiática

19. PUC-RJ - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Filiação em 30 de outubro de 2003

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social
Departamento de Comunicação - Rua Marquês de São Vicente, 225, Prédio Kennedy - 6º andar Gávea, Rio de Janeiro - RJ CEP: 22453-900
Telefones: (21) 3527-1144 / 3527-1145
Site: www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/progcom.html
Email: poscom@puc-rio.br
Coordenador: Miguel Serpa Pereira
Vice-Coordenador: Everardo Pereira Guimarães Rocha

Área de Concentração:
Comunicação Social

Linhas de Pesquisa:

1. Cultura de massa e representações sociais
2. Cultura de massa e práticas sociais

20. UNIMAR - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 25 de junho de 2004

Desfiliação em 23 de setembro de 2011

Universidade de Marília
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)
Av. Higyno Muzzy Filho, 1001 - Campus Universitário – Marília – CEP 17.525-902
Telefone: (14) 2105-4000
Site: www.unimar.br/pos/pos_comunicacao.php
Email: propos@unimar.br
Coordenador: Rosângela Marçolla
Vice-Coordenador:

Área de Concentração:
Mídia e Cultura

Linhas de Pesquisa:

1. Ficção na mídia
2. Produção e Recepção da Mídia

21. ESPM - Comunicação e Práticas de Consumo

Filiação em 09 de junho de 2006

Escola Superior de Propaganda e Marketing
Comunicação e Práticas de Consumo (Mestrado)
R. Dr. Álvaro Alvim, 123 V. Mariana. São Paulo Capital. CEP 04018-010.
Telefones: (11) 5085-4696 / 5085-4689 Fax: 5085-4589
Site: <http://ppgcom.espm.br>
Email: mestrado@espm.br
Coordenador: Rose de Melo Rocha
Vice-Coordenador: Tania Hoff

Área de Concentração:
Comunicação

Linhas de Pesquisa:

1. Impactos socioculturais da comunicação orientada para o mercado
2. Estratégias de comunicação e produção de mensagens midiáticas voltadas às práticas de consumo

22. UFSM - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 09 de junho de 2006

Universidade Federal de Santa Maria

Mestrado em Comunicação

Avenida Roraima, nº. 1000, Cidade Universitária - Prédio 21, Bairro Camobi, Santa Maria/RS CEP: 97105-900

Telefone: (55) 3220 8579

Site: www.ufsm.br/poscom

Email: poscom.ufsm@gmail.com

Coordenador: Eugenia Mariano da Rocha Barichello

Vice-Coordenador: Veneza Ronsini

Área de Concentração:

Comunicação Midiática

Linhas de Pesquisa:

1. Mídia e Identidades Contemporâneas
2. Mídia e Estratégias Comunicacionais

23. UNISO - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura

Aprovação provisória em 25 de outubro de 2005

Filiação definitiva em 25 de abril de 2008

Universidade de Sorocaba

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura – (Mestrado)

Av. Dr. Eugênio Salerno, 100 - Centro Sorocaba/SP - CEP 18035-430

Telefones: (15) 2101-4021/2101-4032. Fax: 2101-4034

Site: comunicacaoecultura.uniso.br

Email: comunicacao.cultura@uniso.br

Coordenador: Paulo Celso da Silva

Área de Concentração:

comunicação e cultura

Linhas de Pesquisa:

1. Teorias da comunicação e da cultura
2. Análise de processos e produtos midiáticos

24. UAM - Mestrado em Comunicação

Filiação em 25 de abril de 2007

Universidade Anhembi Morumbi

Mestrado em Comunicação

Rua Casa do Ator, 294, 7º andar, Unidade 5, Campus Vila Olímpia, São Paulo, CEP: 04546-000

Telefone: (11) 3847-3037 Fax: (11) 3847-3232

Site: www2.anhembi.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=4243

Email: mecomunicacao@anhembi.br

Coordenador: Rogério Ferraraz

Vice-Coordenador: Laura Loguercio Cánepa

Área de Concentração:

Comunicação Audiovisual

Linha de Pesquisa:

1. Análises de Produtos Audiovisuais
2. Processos Midiáticos na Cultura Audiovisual

25. PUC-MG - Mestrado em Comunicação Social

Filiação em 25 de abril de 2007

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Mestrado em Comunicação Social

Av. Dom José Gaspar, 500, Coração Eucarístico, Belo Horizonte – MG.

CEP 32010-500

Telefone: (31) 3319-4546

Site: www.fca.pucminas.br/mestrado

Email: mestradofca@pucminas.br

Coordenador: Julio Pinto
Vice-Coordenador: Maria Ângela Mattos

Área de Concentração:
Interações Midiáticas

Linhas de Pesquisa:
1. Mídiação e processos de interação
2. Linguagem e mediação sociotécnica

26. UFJF - Mestrado em Comunicação e Sociedade

Filiação em 25 de abril de 2007

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado em Comunicação e Sociedade
Campus Universitário de Martelos CEP 36036-330 - Juiz de Fora - MG
Telefone: (32) 3229-3601
Site: <http://www.mestradofacom.ufjf.br/index.htm>
Email: mestrado.comunicacao@ufjf.edu.br
Coordenador: Carlos Pernisa Jr.
Vice-Coordenador: Christina Musse

Área de Concentração:
Comunicação e Sociedade

Linhas de Pesquisa:
1. Tecnologias da Comunicação
2. Comunicação e Identidades

27. UFG - Mestrado em Comunicação

Filiação em 16 de junho de 2007

Universidade Federal de Goiás
Mestrado em Comunicação
FACOMB - Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia

Campus Samambaia, Caixa postal 131
Telefone: (62) 3521 1335 / Fax 3521 1333
Site: www.facomb.ufg.br/mestrado/page.php?menu_id=739&pos=esq
Email: secretaria@facomb.ufg.br
Coordenador: Goiamérico Felício
Vice-Coordenador: Maria Luisa Mendonça

Área de Concentração:
Comunicação, cultura e cidadania

Linhas de Pesquisa:

1. Mídia e cidadania
2. Mídia e cultura

28. UFSC - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

Filiação em 25 de abril de 2008

Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Centro de Comunicação e Expressão, Campus Universitário, Trindade,
Florianópolis-SC, Brasil. CEP 88040-900
Telefone: (48) 3721-6610
Site: www.posjor.ufsc.br
Email: posjor@cce.ufsc.br
Coordenador: Rogério Christofolletti
Vice-Coordenador: Francisco José Karam

Área de Concentração:
Jornalismo

Linhas de Pesquisa:

1. Processos e produtos jornalísticos
2. Fundamentos do Jornalismo

29. UEL - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Mestrado

Filiação em 25 de abril de 2008

Universidade Estadual de Londrina

Mestrado em Comunicação da Universidade Estadual de Londrina

Departamento de Comunicação/CECA, Caixa Postal 6001, CEP 86051-990, Londrina, PR.

Telefone/fax: (43) 3371-4328

Site: www.uel.br/pos/mestrado comunicacao

Email: mestrado.com@uel.br

Coordenador: Paulo César Boni

Vice-Coordenador: Alberto Carlos Augusto Klein

Área de Concentração:

Comunicação Visual

Linhas de Pesquisa:

1. Imagem e mídia
2. Linguagens e poéticas fotográficas

30. UFSCar - Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som

Filiação em 25 de abril de 2008

Universidade Federal de São Carlos

Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (Mestrado)

Rod. Washington Luiz, km 235, Caixa Postal 676, CEP: 13565-905, São Carlos – SP

Telefone: (16) 3351-8414

Site: www.ppgis.ufscar.br

Email: ppgis@ufscar.br

Coordenador: Samuel Paiva

Vice-Coordenador: João Carlos Massarolo

Área de Concentração:

Imagem e Som

Linhas de Pesquisa:

1. Narrativa Audiovisual
2. História e Políticas do Audiovisual

31. UCB - Mestrado em Comunicação

Filiação em 06 de junho de 2008

Universidade Católica de Brasília

Mestrado em Comunicação

Campus II, Sala A-241 SGAN 916, Módulo B, W5 Norte, Asa Norte, Brasília – DF,
CEP: 70790-160

Telefone: (61) 3448-7270

Site: www.poscomunicacao.ucb.br

Email: poscomunicacao@pos.ucb.br

Coordenador: João José Azevedo Curvello

Área de Concentração:

Processos Comunicacionais

Linhas de Pesquisa:

1. Processos Comunicacionais na Cultura Mediática
2. Processos Comunicacionais nas Organizações

32. UFPB - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 06 de junho de 2008

Universidade Federal da Paraíba

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado)

Campus I, Cidade Universitária, Bairro: Castelo Branco, João Pessoa – PB,
CEP: 59.059-900

Telefone provisório: (83) 3216-7925

Site: www.cchla.ufpb.br/ppgc

Email: ppgc@cchla.ufpb.br

Coordenador: Henrique Paiva de Magalhães

Vice-Coordenador: Nadja Carvalho

Área de Concentração:

Comunicação e culturas midiáticas

Linhas de Pesquisa:

1. Mídia e Cotidiano
2. Culturas Midiáticas Audiovisuais

33. UFC - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 06 de junho de 2008

Universidade Federal do Ceará

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFC (Mestrado)

Av. da Universidade, 2762, Benfica, CEP: 60020-180

Site: www.poscom.ufc.br

Email: pos_comunic@ufc.br

Coordenador: Beatriz Furtado

Vice-Coordenador: Osmar Gonçalves

Área de Concentração:

Comunicação e Linguagens

Linhas de Pesquisa:

1. Fotografia e Audiovisual;
2. Mídia e Práticas Sócio-Culturais.

34. UFAM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação

Filiação em 29 de outubro de 2008

Universidade Federal do Amazonas

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Avenida Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3.000, Bairro do Coroado, Manaus,

AM. Telefone: (92) 3305-4308

Site: www.ppgccom.ufam.edu.br

Email: ppgcom@ufam.edu.br

Coordenador: Mirna Pereira Feitosa

Vice-Coordenador: Gilson Vieira Monteiro

Área de Concentração:

Ecossistemas comunicacionais

Linhas de Pesquisa:

1. Ambientes comunicacionais midiáticos
2. Processos informacionais científicos

35. USCS - Programa de Mestrado em Comunicação

Filiação em 29 de abril de 2009

Universidade de São Caetano do Sul

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Rua Santo Antônio, 50, Centro, São Caetano do Sul-SP. CEP: 4239-3200

Tel.: (11) 4239 3256

Site: www.uscs.edu.br/posstricto/comunicacao

Email: posstricto@uscs.edu.br

Coordenador: Herom Vargas

Área de Concentração:

Comunicação, Inovação e Comunidades

Linhas de Pesquisa:

1. Transformações Comunicacionais e Comunidades
2. Inovações na Linguagem e na Cultura Midiática

36. UFRN - Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia

Filiação em 05 de junho de 2009

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia

Caixa Postal 1524, Campus Universitário Lagoa Nova, Natal – RN, CEP 59072-970

Telefone:(84) 3215-3926

Site: www.posgraduacao.ufrn.br/ppgem2

Email: ppgem@cchla.ufrn.br

Coordenador: Kênia Beatriz Ferreira Maia

Vice-Coordenador: Juciano Lacerda

Área de Concentração:

Comunicação Midiática: Práticas Sociais e de Sentido

Linhas de Pesquisa:

1. Estudos de Mídia e Práticas Sociais;
2. Estudos de Mídia e Produção de Sentido.

37. USP – Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais

Filiação em 30 de abril de 2010

Universidade de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo – SP,
CEP: 05508-020

Site: <http://www.pos.eca.usp.br/index.php?q=pt-br/node/309>

Email: ppgmpa@usp.br

Coordenador: Eduardo V. Morettin

Vice-Coordenador: Eduardo Vicente

Área de Concentração:

Meios e Processos Audiovisuais

Linhas de Pesquisa:

- A) História, teoria e crítica
- B) Poéticas e Técnicas
- C) Práticas de Cultura Audiovisual

38. UFPR - Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Filiação em 29 de abril de 2011

Universidade Federal do Paraná

Rua Bom Jesus, 650, sala 3 Juvevê, Curitiba, Paraná

Telefone: (41) 3313 2005 / 3313 2000

Site: <http://www.comunicacao.ufpr.br/pos/mestrado/index.html>

Email: ppgcom@ufpr.br
Coordenador: Kelly Cristina de Souza Prudencio
Vice-Coodenador: João Somma Neto

Área de Concentração:
Comunicação e Sociedade

Linhas de Pesquisa:
Comunicação, educação e formações socioculturais
Comunicação, política e atores coletivos

39. UFPA - Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia
Filiação em 17 de junho de 2011

Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa 01 - Campus Básico –Instituto de Letras e Comunicação
Bairro: Guamá Cidade/UF: Belém / PA CEP: 66075-110.
Site: www.ppgcom.ufpa.br
Email: poscomunicacaoufpa@gmail.com
Coordenador: Maria Ataíde Malcher
Vice-Coodenador: Netília Silva dos Anjos Seixas

Área de Concentração:
Comunicação

Linha de Pesquisa:
Mídia e Cultura na Amazônia
Estratégias de Comunicação Midiática na Amazônia

40. UFPI - Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Filiação em 15 de junho de 2012

Universidade Federal do Piauí
Universidade Federal do Piauí - UFPI - Centro de Ciências da Educação - PPGCOM-
sala 462- Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga - CEP:
64049-550-Teresina - PI

Site: <http://www.ufpi.br/ppgcom/>
Email: ppgcompi@edu.ufpi.br
Coordenador: Ana Regina Rego
Vice-Coodenador: Samantha Castelo Branco

Área de Concentração:
Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa:
1. Mídia e produção de subjetividades
2. Processos e práticas no jornalismo

41. 2012 - UFF - Mídia e Cotidiano

Filiação em 27 de setembro de 2012

Universidade Federal Fluminense
Rua Tiradentes, 148 Ingá, Niterói, RJ CEP 24210-510
Site: <http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/>
Email: ppgmc@vm.uff.br
Coordenador: Alexandre Farbiarz
Vice-Coodenador: João Batista de Abreu Junior

Área de Concentração:
Discursos midiáticos e práticas sociais

Linha de Pesquisa:
1) Linguagem, representações e produção de sentidos; Linha de pesquisa
2) Políticas, discursos e sociedade

Encontros Anuais

Como espaço de intercâmbio acadêmico entre os pesquisadores dos vários Programas, a COMPÓS tem como fórum privilegiado os Encontros Anuais, estruturados sob a forma de Grupos de Trabalhos (GTs), onde são apresentados e debatidos estudos que buscam refletir sobre o avanço científico, tecnológico e cultural no campo da comunicação.

Os Encontros são organizados pelos Programas associados, sob a forma de rodízio. Já foram realizados os seguintes Encontros:

I Encontro Anual da Compós

De 18 a 21 de novembro de 1992

ECO – UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.

II Encontro Anual da Compós

De 24 a 27 de agosto de 1993

FACOM – UFBA, Salvador, BA.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
--------------------	-----------------

Comunicação Visual	Marcus Freire – UNICAMP
Comunicação e Política	Elias Machado - UFBA
Comunicação e Cultura	Carlos Alberto Messeder Pereira – UFRJ
Televisão e Audiência	João Luis Van Tilburg - PUC-RJ
Comunicação e Sistemas de Pensamento	Márcio Tavares D'Amaral - UFRJ
Estudos do Discurso	Sérgio Dayrell Porto - UNB e José Luis Braga - UNB

III Encontro Anual da Compós

De 22 a 27 de agosto de 1994

UNICAMP, Campinas, SP.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Antropologia da Comunicação	Everardo Rocha – PUC-RJ e Maria Cláudia Coelho
Comunicação e Cultura	Carlos Alberto Messeder Pereira – UFRJ
Comunicação e Política	Wilson da Silva Gomes – UFBA
Comunicação e Sociabilidade	Vera Regina Veiga França – UFMG
Comunicação Visual	Etienne Samain - UNICAMP
Estudos do Discurso	Milton José Pinto – UFRJ
Televisão e Audiência	João Luis Thilburg - PUC-RJ

IV Encontro Anual da Compós

De 30 a 07 de agosto de 1995

UNB, Brasília/DF

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cultura	Carlos Alberto Messeder Pereira – UFRJ
Comunicação e Política	Elias Machado – UFBA

Comunicação e Psicanálise	Regina Glória Andrade - UFRJ
Comunicação e Sociabilidade	Vera Regina Veiga França – UFMG
Comunicação Visual	Etienne Samain - UNICAMP
Estudos do Discurso	Milton José Pinto – UFRJ
Televisão e Audiência	João Luis Thilburg - PUC-RJ

V Encontro Anual da Compós

De 27 a 31 de maio de 1996

ECA-USP, São Paulo, SP.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação Comparada e Estudos da Cultura	Philadelpho Menezes – PUC-SP e Beatriz Jaguaribe – UFRJ
Comunicação e Política	Elias Machado – UFBA
Comunicação e Psicanálise	Regina Glória Andrade - UFRJ
Comunicação e Sociabilidade	Vera Regina Veiga França – UFMG
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Estudos do Discurso	Milton José Pinto – UFRJ
Experiência e Compreensão	Júlio Pinto – UFMG
Imagem	Etienne Saiman - UNICAMP
Televisão e Audiência	João Luis Thilburg - PUC-RJ

VI Encontro Anual da Compós

02 a 06 de junho de 1997

UNISINOS, São Leopoldo, RS.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação Comparada e Estudos da Cultura	Philadelpho Menezes – PUC-SP e Beatriz Jaguaribe – UFRJ

Comunicação e Política	Murilo César Soares - UNESP
Comunicação e Psicanálise	Regina Glória Andrade - UFRJ
Comunicação e Sociabilidade	Vanessa Paiva – UFMG
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Estudos do Discurso	Ieda Tucherman – UFRJ
Experiência e Compreensão	Julio Pinto – UFMG
Imagem e Som	José Gatti - UFSC
Mídia e Recepção	Olga Maria Ribeiro Guedes - UFSC

VII Encontro Anual da Compós

De 01 a 05 de junho de 1998

PUC-SP, São Paulo, SP.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação Comparada e Estudos da Cultura	Philadelpho Menezes – PUC-SP
Comunicação e Política	Murilo César Soares - UNESP
Comunicação e Psicanálise	Regina Glória Andrade - UFRJ
Comunicação e Sociabilidade	Simone Pereira Sá - UFRJ
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Estudos do Discurso	Ieda Tucherman – UFRJ
Experiência e Compreensão	César Geraldo Guimarães – UFMG
Imagem e Som	José Gatti - UFSC
Mídia e Recepção	Olga Maria Ribeiro Guedes - UFSC

VIII Encontro Anual da Compós

De 01 a 04 de junho de 1999

UFMG, Belo Horizonte, MG.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Campo do Inconsciente	Regina Glória Andrade – UFRJ e UERJ
Comunicação e Cultura	Norval Baitello - PUC-SP
Comunicação e Globalização	José Luiz Aidar Prado – PUC-SP
Comunicação e Política	Afonso de Albuquerque – UFF
Comunicação e Sociabilidade	Simone Sá Pereira – UFF
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Criação e Poéticas Digitais	Gilberto Prado – UNICAMP
Fotografia, Cinema e Vídeo	José Gatti - UFSC
Mídia e Recepção	Antônio Fausto Neto - UNISINOS
Produção de Sentido nas Mídias	Ana Cláudia Alves de Oliveira - PUC-SP

IX Encontro Anual da Compós

De 30 de maio a 02 de junho de 2000

PUC-RS, Porto Alegre, RS.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Campo do Inconsciente	Regina Glória Andrade – UFRJ
Comunicação e Cultura	Norval Baitello - PUC-SP
Comunicação e Globalização	Luiz Martino - UnB
Comunicação e Política	Afonso de Albuquerque – UFF
Comunicação e Sociabilidade	Simone Sá Pereira – UFF
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Criação e Poéticas Digitais	Gilberto Prado – UNICAMP
Estudos de Jornalismo	Carlos Eduardo Franciscato - UFS
Fotografia, Cinema e Vídeo	José Gatti - UFSC
Mídia e Recepção	Magno Medeiros - UFGO

Produção de Sentido nas Mídias	Ana Cláudia Alves de Oliveira - PUC-SP
--------------------------------	--

X Encontro Anual da Compós

De 29 de maio a 01 de junho de 2001

UnB, Brasília, DF.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Campo do Inconsciente	Gilberto Lago – UFBA
Comunicação e Cultura	Norval Baitello - PUC-SP
Comunicação e Política	Fernando Azevedo – UFSCar
Comunicação e Sociabilidade	Beatriz Bretas – UFMG
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP
Criação e Poéticas Digitais	Gilberto Prado – UNICAMP
Epistemologia da Comunicação	Luiz Cláudio Martino - UnB
Estudos de Jornalismo	Sônia Serra - UFBA
Fotografia, Cinema e Vídeo	Luiz Antônio Coelho
Mídia e Recepção	Magno Medeiros - UFGO
Políticas e Estratégias de Comunicação	Milton José Pinto - UFRJ
Produção de Sentido nas Mídias	Ana Cláudia M. de Oliveira - PUC-SP

XI Encontro Anual da Compós

De 04 a 07 de junho de 2002

UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Campo do Inconsciente	Gilberto Lago – UFBA
Comunicação e Cultura	Malena Contrera - PUC-SP
Comunicação e Política	Fernando Azevedo – UFSCar
Comunicação e Sociabilidade	Beatriz Bretas – UFMG
Comunicação e Sociedade Tecnológica	Eugênio Trivinho - USP

Criação e Poéticas Digitais	Gilberto Prado – Unicamp
Epistemologia da Comunicação	Luiz Cláudio Martino - UnB
Estudos de Jornalismo	Sônia Serra - UFBA
Fotografia, Cinema e Vídeo	Marcus Freire - Unicamp
Mídia e Recepção	Ana Carolina Escosteguy - PUC-RS
Políticas e Estratégias de Comunicação	Milton José Pinto - UFRJ
Produção de Sentido nas Mídias	Ana Cláudia M. de Oliveira - PUC-SP

XII Encontro Anual da Compós

De 02 a 06 de junho de 2003

UFPE, Recife, PE.

Coordenadora: Ângela Prysthon

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cultura	Norval Baitello - PUC-SP
Comunicação e Política	Mauro Porto – UnB
Comunicação e Sociabilidade	José Luiz Braga – UNISINOS
Comunicação e Políticas Digitais	Suzete Venturelli - UnB
Comunicação e Mídias	Liv Sovik
Epistemologia da Comunicação	Luiz Signates - UFG
Estudos de Jornalismo	Zélia Leal Adghirni - UnB
Fotografia, Cinema e Vídeo	Marcus Freire - Unicamp
Mídia e Recepção	Itania Gomes - UFBA
Políticas e Estratégias de Comunicação	Inesita Soares de Araújo
Produção de Sentido nas Mídias	Yvana Fachine - PUC-SP

XIII Encontro Anual da Compós

De 22 a 25 de junho de 2004

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP.
Coordenador: Sebastião Carlos Squirra
Site: www.metodista.br/principal/eventos/compos/

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cultura	Norval Baitello - PUC-SP
Comunicação e Política	Mauro Porto - UnB
Comunicação e Sociabilidade	Ronaldo Helal
Criação e Poéticas Digitais	Suzette Venturelli - UnB
Cultura das Mídias	Liv Sovik - UFRJ
Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	César Guimarães - UFMG
Estudos de Jornalismo	Zélia Leal Adghirni - UnB
Epistemologia da Comunicação	Luiz Signates - UFG
Mídia e Recepção	Itania Maria Mota Gomes - UFBA
Políticas e Estratégias de Comunicação	Inesita Soares Araújo - FIOCRUZ
Produção de Sentido nas Mídias	Yvana Fachine – PUC SP
Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade	Sueli Fragoso - UNISINOS

XIV Encontro Anual da Compós

De 01 a 04 de junho de 2005

UFF, Niterói, RJ.

Coordenadora: Marialva Carlos Barbosa

Site: www.uff.br/mestcii

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cultura	Márcio Gonçalves - UERJ
Comunicação e Política	Maria Helena Weber - UFRGS
Comunicação e Sociabilidade	Janice Caiafa - UFRJ
Criação e Poéticas Digitais	Mônica Tavares - USP
Cultura das Mídias	Vera França - UFMG
Epistemologia da Comunicação	Jairo Ferreira - Unisinos
Estudos de Jornalismo	César Guimarães - UFMG
Fotografia, cinema e vídeo	Márcia Benetti Machado - UFRGS
Mídia e Recepção	Nilda Jacks - UFRGS
Políticas e Estratégias de Comunicação	Milton José Pinto - UFRJ
Produção de Sentido nas Mídias	Geraldo Nascimento - UTP
Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade	Suely Fragoso - Unisinos

XV Encontro Anual da Compós

De 06 a 09 de junho de 2006

UNESP, Bauru, SP.

Coordenadora: Ana Silvia Lopes Davi Médola

Site: www.faac.unesp.br/compos2006/

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cultura	Márcio Gonçalves – UERJ
Comunicação e Política	Maria Helena Weber – UFRGS

Comunicação e Sociabilidade	Janice Caiafa – UFRJ
Criação e Poéticas Digitais	Monica Tavares- USP
Cultura das Mídias	Rosana de Lima Soares – USP
Epistemologia da Comunicação	Jairo Ferreira – UNISINOS
Estudos de Jornalismo	José Benjamim Picado - UFBA
Fotografia, cinema e vídeo	Márcia Benetti Machado - UFRGS
Mídia e Recepção	Maria Carmem Jacob - UFBA
Políticas e Estratégias de Comunicação	Milton José Pinto – UFRJ
Produção de Sentido nas Mídias	Geraldo Nascimento – UTP
Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade	Vinicius Pereira - UERJ

XVI Encontro Anual da Compós

De 13 a 16 de junho de 2007

UTP, Curitiba, PR.

Coordenadora: Denize Correa Araujo

Site: compos2007.utp.br/

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Vinicius Pereira - UERJ
Comunicação e Cultura	Ieda Tucherman - UFRJ
Comunicação e Política	Rousiley Maia - UFMG
Comunicação e Sociabilidade	João Freire - UFRJ
Cultura das Mídias	Rosana de Lima Soares – USP
Economia Política e Políticas de Comunicação	Valério Brittos - Unisinos
Epistemologia da Comunicação	Lucrécia Ferrara – PUC SP

Estéticas da Comunicação	Denilson Lopes - UFRJ
Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	Marcus Freire - Unicamp
Estudos de Jornalismo	Alfredo Vizeu - UFPE
Mídia e Entretenimento	Jeder Janotti Jr. - UFBA
Recepção, usos e consumo midiáticos	Maria Carmem Jacob - UFBA

XVII Encontro Anual da Compós

De 03 a 06 de junho de 2008

UNIP, São Paulo, SP.

Coordenador: Eduardo Peñuela Cañizal

Site: www.compos2008.com

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Henrique Antoun - UFRJ
Comunicação e Cultura	Ieda Tucherman - UFRJ
Comunicação e Política	Rousiley Maia - UFMG
Comunicação e Sociabilidade	João Freire Filho - UFRJ
Cultura das Mídias	Rosana Soares - USP
Economia Política e Políticas de Comunicação	Valério Cruz Brittos - Unisinos
Epistemologia da Comunicação	Lucrécia D'Aléssio Ferrara - PUC-SP
Estéticas da Comunicação	César Guimarães - UFMG
Estudos de Jornalismo	Alfredo Vizeu - UFPE
Fotografia, Cinema e Vídeo	Marcus Freire - UniCamp
Mídia e Entretenimento	Jeder Janotti - UFBA
Recepção, usos e consumo midiáticos	Veneza Rossini - UFSM

XVIII Encontro Anual da Compós

De 02 a 05 de junho de 2009

PUC-MG, Belo Horizonte, MG.

Coordenador: Júlio Pinto

Site: <http://www.pucminas.br/compos/2009/>

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Henrique Antoun – UFRJ
Comunicação e Cultura	Cristiane Freitas Gutfreind – PUC RS
Comunicação e Política	Alessandra Aldé – UERJ
Comunicação e Sociabilidade	Beatriz Bretas – UFMG
Cultura das Mídias	Liv Sovik – UFRJ
Economia Política e Políticas de Comunicação	César Bolaño – UnB
Epistemologia da Comunicação	Maria Immacolata Lopes – USP
Estéticas da Comunicação	José Benjamim Picado – UFBA
Estudos de Jornalismo	Fernando Resende - UFF
Fotografia, cinema e vídeo	Bernadette Lyra - UAM
Mídia e Entretenimento	Ângela Prysthon - UFPE
Recepção, usos e consumo midiáticos	Veneza Ronsini - UFSM

XIX Encontro Anual da Compós

De 08 a 11 de junho de 2010

PUC-RJ, Rio de Janeiro, RJ

Coordenador: Miguel Serpa Pereira

Site: <http://www.puc-rio.br/compos2010>

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Alex Fernando Teixeira Primo – UFRGS
Comunicação e Cultura	Cristiane Freitas Gutfreind – PUC RS
Comunicação e Política	Alessandra Aldé – UERJ
Comunicação e Sociabilidade	Paula Sibilia – UFF
Cultura das Mídias	Vera Lúcia Follain – PUC RJ
Economia Política e Políticas de Comunicação	Elizabeth Saad - USP
Epistemologia da Comunicação	Maria Immacolata Lopes – USP
Estéticas da Comunicação	Bruno Souza Leal – UFMG
Estudos de Jornalismo	Fernando Resende - UFF
Fotografia, cinema e vídeo	Bernadette Lyra - UAM
Mídia e Entretenimento	Ângela Prysthon - UFPE
Recepção, usos e consumo midiáticos	Antonio Fausto Neto - Unisinos

XX Encontro Anual da Compós

De 14 a 17 de junho de 2011

UFRGS, Porto Alegre, RS.

Coordenadora: Maria Helena Weber.

Site: <http://www6.ufrgs.br/fabico/compos2011/>

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Alex Fernando Teixeira Primo
Comunicação e Cidadania	Denise Cogo
Comunicação e Cultura	Márcio Gonçalves
Comunicação e Experiência Estética	César Guimarães
Comunicação e Política	Wilson Gomes
Comunicação e Sociabilidade	Paula Sibilía
Comunicação em Contextos Organizacionais	Margarida Maria Krohling Kunsch
Cultura das Mídias	Márcio Serelle
Epistemologia da Comunicação	Francisco José Paoliello Pimenta
Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	Andréa França
Estudos de Jornalismo	Ronaldo Henn
Estudos de Televisão	Maria Carmem Jacob de Souza
Imagem e Imaginários Midiáticos	Denize Araujo
Práticas interacionais e linguagens na comunicação	Ana Claudia Mei Alves de Oliveira
Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos	Antônio Fausto Neto

XXI Encontro Anual da Compós

De 12 a 15 de junho de 2012

UFJF, Juiz de Fora, MG.

Coordenadora: Iluska Coutinho.

Site: <http://encontro2012.compos.org.br/>

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Erick Felinto

Comunicação e Cidadania	Denise Cogo
Comunicação e Cultura	Márcio Gonçalves
Comunicação e Experiência Estética	Eduardo Duarte
Comunicação e Política	Wilson Gomes
Comunicação e Sociabilidade	Edilson Calzeloto
Comunicação em Contextos Organizacionais	Margarida Maria Krohling Kunsch
Cultura das Mídias	Márcio Serelle
Epistemologia da Comunicação	Francisco José Paoliello Pimenta
Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	Andréa França
Estudos de Jornalismo	Ronaldo Henn
Estudos de Televisão	Ana Paula Goulart
Imagem e Imaginários Midiáticos	Denize Araujo
Práticas interacionais e linguagens na comunicação	Ana Claudia Mei Alves de Oliveira
Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos	Adriana Braga

XXII Encontro Anual da Compós

De 04 a 07 de junho de 2013

UFBA, Salvador, BA.

Coordenador: Edson Dalmonte

Site: <http://encontro2013.compos.org.br/>

Grupos de Trabalho	Coordenador (a)
Comunicação e Cibercultura	Erick Felinto
Comunicação e Cidadania	Cicilia Peruzzo
Comunicação e Cultura	Irene Machado
Comunicação e Experiência Estética	Carlos Mendonça
Comunicação e Política	Luis Felipe Miguel
Comunicação e Sociabilidade	Edilson Calzeloto

Comunicação em Contextos Organizacionais	Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello
Cultura das Mídias	Samuel Paiva
Epistemologia da Comunicação	Luiz Signates
Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	Eduardo Morettin
Estudos de Jornalismo	Tattiana Teixeira
Estudos de Televisão	Bruno Souza Leal
Imagem e Imaginários Midiáticos	Malena Contrera
Práticas interacionais e linguagens na comunicação	João Batista Freitas Cardoso
Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos	Adriana Braga

Publicações

I Interprogramas

AIDAR PRADO, José Luiz (org.). **Crítica das práticas midiáticas**: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

II Interprogramas

WEBER, Maria Helena; BENTZ, Ione; HOHLFELDT, Antonio (orgs.). **Tensões e objetos da pesquisa em comunicação**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002.

III Interprogramas

LOPES, Maria Immacolata Vassalo (org.). **Epistemologias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.

I COMPÓS

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder; FAUSTO NETTO, Antônio (org.) **Comunicação e Cultura Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora Notrya, 1993.

II COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; BRAGA, José Luiz; PORTO, Sérgio Dayrell (org.) Brasil: comunicação Cultura & Política. Rio de Janeiro, Diadorim: 1994.

III COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; BRAGA, José Luiz; PORTO, Sérgio Dayrell (org.) **A encenação dos sentidos mídia cultura e política**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995.

IV COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; PINTO, Milton José(org.). **O Indivíduo e as Mídias: ensaios sobre Comunicação, Política, Arte e Sociedade no Mundo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1996.

V COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; PINTO, Milton José (org.). **Mídia e cultura**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1997.

VI COMPÓS

RUBIM, Antônio Albino C.; BENTZ Ione Maria G.; PINTO, Milton José (org.) **Reprodução e recepção dos sentidos midiáticos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

VII COMPÓS

RUBIM, Antônio Albino C.; BENTZ Ione Maria G.; PINTO, Milton José (org.). **Práticas Discursivas na cultura contemporânea**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 1999.

VIII COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; HOHLFELDT, Antônio; PRADO, José Luiz A.; PORTO, Sérgio Dayrell (org.). **Comunicação e corporeidades**. João Pessoa: Editora UFPB, 2000.

IX COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; HOHLFELDT, Antônio; PRADO, José Luiz A.; PORTO, Sérgio Dayrrel (org.). **Práticas midiáticas e espaço público**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

IX COMPÓS

FAUSTO NETTO, Antônio; HOHLFELDT, Antônio; PRADO, José Luiz A.; PORTO, Sérgio Dayrrel (org.). **Interação e sentidos no ciberespaço e na sociedade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

X COMPÓS

MOTTA, Luiz Gonzaga; FRANÇA, Vera; PAIVA, Raquel; WEBER, Maria Helena (orgs.) **Estratégias e culturas da comunicação**. Brasília: Editora UnB, 2001.

XI COMPÓS

FRANÇA, Vera, WEBER, Maria Helena PAIVA, Raquel, e SOVIK, Liv (orgs.). **Estudos de comunicação ensaios de complexidade 2**: Livro do XI Compós. Porto Alegre: Sulina, 2003.

XII COMPÓS

LEMOS, André; PRYSTON, Ângela; SILVA, Juremir Machado; PEREIRA DE SÁ, Simone (orgs.). **Mídia.Br**: Livro da XII Compós. Porto Alegre: Sulina, 2004.

XIII COMPÓS

CAPPARELLI, Sérgio; SODRÉ, Muniz; SQUIRRA, Sebastião (orgs.). **A Comunicação revisitada**: Livro do XIII Compós. Porto Alegre: Sulina, 2004.

XIV COMPÓS

LEMOS, André; BERGER, Christa; BARBOSA, Marialva. **Narrativas Midiáticas Contemporâneas**: Livro do XIV Compós. Porto Alegre: Sulina, 2006.

XV COMPÓS

MÉDOLA, Ana Sílvia Davi; ARAÚJO, Denize Correa; BRUNO Fernanda (orgs.). **Imagem, Visibilidade e Cultura Midiática**: Livro do XV Compós. Porto Alegre: Sulina, 2007.

LIVRO DA COMPÓS 2008

PRIMO, Alex; OLIVEIRA, Ana Claudia de; NASCIMENTO, Geraldo Carlos do; RONSINI, Veneza Mayora (orgs.). **Comunicação e Interações**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LIVRO DA COMPÓS 2009

SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (orgs.). **Televisão Digital: Desafios para a comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

LIVRO DA COMPÓS 2010

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; MARTINO, Luiz Cláudio (orgs.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

LIVRO DA COMPÓS 2011

ALBUQUERQUE, Afonso; BERGER, Christa; KUNSCH, Dimas; SILVA, Gislene (orgs.). **Jornalismo Contemporâneo: Figurações, impasses e perspectivas**. Salvador: Edufba, 2011.

LIVRO DA COMPÓS 2012

JANOTTI Jr. Jeder; MATTOS, Maria Ângela Mattos & JACKS, Nilda. (Orgs.) **Mediação & Miatização**. Prefácio de Adriano Duarte Rodrigues. Salvador, Edufba; Brasília, Compós, 2012.

LIVRO DA COMPÓS 2013

BRASIL, André; LISSOVSKY, Maurício; MORETTIN, Eduardo (Orgs.). **Visualidades Hoje**. Salvador: EDUFBA, 2013.

DOCUMENTOS

Estatuto

Art. 1º - A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação é instituída, por prazo indeterminado, como sociedade civil sem fins lucrativos, congregando como associados os programas de pós-graduação em

Comunicação em nível de Mestrado e/ou Doutorado de instituições de ensino superior públicas ou privadas no Brasil. §1º Será considerado Programa Associado o programa individual. Torna-se sem efeito o §2º.

§1º Será considerado Programa Associado o programa individual, no caso das instituições acadêmicas que mantêm um único programa de pós-graduação em Comunicação; e o conjunto de programas, no caso das instituições que mantenham vários programas na área.

§2º No segundo caso referido no parágrafo anterior, considerar-se-á o conjunto como unidade associada para todos os efeitos deste Estatuto, particularmente no que se refere à representação no Conselho Geral.

Art. 2º - Qualquer programa de pós-graduação em Comunicação caracterizado nos termos do artigo anterior poderá solicitar ingresso na entidade e tornar-se-á associado por aprovação do Conselho Geral da entidade.

Art. 3º - A Associação terá como foro e sede a cidade de Brasília, DF.

Art. 4º - São objetivos da associação:

a) estímulo à participação da comunidade nas políticas do país para a área, defendendo o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento teórico, cultural, científico e tecnológico no campo de estudos da Comunicação;

b) representação dos associados, no que couber, junto a órgãos públicos e privados; em particular, junto às agências de coordenação e financiamento da pós-graduação na pesquisa e nos estados;

c) apoio ao desenvolvimento da pós-graduação na área da Comunicação, inclusive através do estímulo à integração e intercâmbio entre os programas existentes e do apoio pertinente a cursos de pós-graduação em implantação e de especialização e aperfeiçoamento;

d) organização de encontros, seminários, congressos, cursos e outras reuniões, com o objetivo de intercâmbio e cooperação entre associados para o desenvolvimento da área, abordagem de problemas comuns e ampliação do

conhecimento mútuo sobre pesquisas em andamento;

e) incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, identificando temas prioritários, problemas e necessidade de avanço do conhecimento na área;

f) divulgação de estudos e trabalhos na área, inclusive através do estímulo à publicação e difusão dos seus resultados, e manutenção de banco de teses, pesquisas e informações pertinentes.

Art. 5º - A associação é composta dos seguintes órgãos permanentes:

Conselho Geral - Diretoria

- **§1º** O Conselho Geral, órgão deliberativo superior da entidade, é constituído pelos três membros da Diretoria sem direito a voto; e por um representante com direito a voto de cada programa associado, escolhidos nos moldes definidos pelo programa.

- **§2º** Diretoria, órgão executivo da entidade, é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário Geral, eleitos pelo Conselho Geral para um mandato de dois anos, dentre candidatos indicados pelos membros, sendo permitida a reeleição para o mesmo ou para outro cargo no período imediato.

- **§3º** Em caso de vacância de cargo na Diretoria, o Conselho elegerá o substituto para cumprimento do período remanescente do mandato.

Art. 6º - Serão ainda órgãos da associação, os Grupos de Trabalho e as Comissões de Assessoramento criadas pelo Conselho Geral.

Art. 7º - Compete ao Conselho:

a) definir diretrizes gerais da entidade;

b) deliberar em última instância sobre os meios de atingir os objetivos da entidade;

c) apreciar os relatórios e prestações de contas apresentados pela Diretoria;

d) eleger para um mandato de dois anos a Diretoria;

e) apreciar as decisões da Diretoria tomadas "ad referendum" ou colocadas em discussão por qualquer dos associados.

Art. 8º - Compete à Diretoria:

a) zelar pela consecução das finalidades científico-profissionais da Associação;

b) convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho;

c) aprovar a criação de Grupos de Trabalho e de Comissões de Assessoramento "ad referendum" do Conselho;

d) promover reuniões anuais da Associação com participação dos Grupos de Trabalho e das Comissões de Assessoramento, ouvido o Conselho;

e) manter permanentemente informados os Associados sobre as atividades e as deliberações da Diretoria e do Conselho.

Art. 9º - Compete ao presidente:

- representar a Associação ativa e passivamente em juízo e em outras Instâncias da sociedade;

- coordenar as atividades da Diretoria;

Art. 10º - Compete ao Vice-Presidente:

- assessorar o Presidente e o Conselho em suas atividades e deliberações;

- exercer a coordenação geral dos Grupos de Trabalho e de Comissões;

- substituir o Presidente em seus impedimentos eventuais

Art. 11º - Compete ao Secretário-Geral:

- coordenar os serviços técnico-administrativos da Associação;
- exercer as funções de planejamento orçamentário, controle de contas e coordenação de captação de recursos da entidade;
- assessorar o Presidente e o Conselho no que se refere a assuntos orçamentários e financeiros da Associação;
- movimentar os recursos financeiros da entidade, assinando a documentação pertinente.

Art. 12º - O Conselho reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez por ano; extraordinariamente por convocação , com antecedência mínima de 15 dias, pelo Presidente ou por um terço dos seus membros.

§1º O quórum para as reuniões do Conselho é definido pela participação mínima da maioria absoluta de seus membros; ou pela presença de dois terços dos programas associados juntamente com o Presidente e seu substituto.

§2º As deliberações do Conselho, em situação extraordinária, poderão ser tomadas por correspondência, respondendo cada conselheiro à consulta explicitamente formulada pelo Presidente em carta-circular.

§3º As respostas dos conselheiros serão consideradas seus votos sobre a matéria em consulta, devendo a deliberação obtida ser comunicada a todos os membros do Conselho.

Art. 13º - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente duas vezes ao ano e extraordinariamente sempre que necessário.

Art. 14º - A Associação disporá de recursos provenientes da contribuição dos Programas de Pós-Graduação associados, das receitas de projetos e serviços, e de subvenções, financiamentos, donativos, legados e rendas eventuais, provenientes de fontes públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

§1º O Conselho Geral fixará, anualmente, o valor das contribuições, as formas e os prazos da sua quitação.

Art. 15º - O presente Estatuto poderá ser modificado pelo Conselho Geral por deliberação de pelo menos dois terços de seus membros.

Art. 16º - A dissolução da Associação poderá ser decidida por dois terços de seus membros, em reunião do Conselho Geral especialmente convocada para este fim.

§1º Em caso de dissolução, o patrimônio líquido da Associação terá o destino que lhe for dado pelo Conselho Geral.

§2º A dissolução será executada pela Diretoria ou por Comissão Especial, criada para este fim pelo Conselho Geral.

Art. 17º - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pelo Conselho Geral.

Art. 18º - O presente Estatuto, assinado pelos representantes dos Associados fundadores, entra em vigor a partir do seu registro em Cartório na cidade-sede da Associação.

* Assinado em Belo Horizonte, 16 de junho de 1999, pelos representantes dos Associados fundadores (programas de Pós-Graduação em comunicação da UFBa UFRJ, UnB, IMS, PUC/SP e UNICAMP).

* Registrado no 1º ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro A, nº3, sob o nº 2.287, em Brasília, DF, no dia 19 de novembro de 1991.

* Publicado no Diário Oficial da União no dia 12 de novembro de 1991.

* Modificado, nos termos do art. 15, pela unanimidade dos representantes presentes à Reunião Extraordinária do Conselho Geral, de 27 de agosto de 1993. A modificação corresponde ao acréscimo de dois parágrafos do art. 1º.

* Modificado, nos termos do art. 15, pela unanimidade dos representantes presentes à Reunião Ordinária do Conselho Geral, de 04 de junho de 2005. A modificação corresponde ao 1º parágrafo do artigo 5.

* Modificado, nos termos do art. 15, pela unanimidade dos representantes presentes à Reunião Ordinária do Conselho Geral, de 29 de outubro de 2009. A modificação corresponde à mudança de redação do Artigo 1º, § 1º e 2º .

Critérios para criação, funcionamento e avaliação de GTs da COMPÓS

Este documento apresenta o conjunto consolidado de procedimentos que regem o funcionamento dos Grupos de Trabalhos (GTs) do Encontro Anual da COMPÓS (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação).

Os critérios para criação, funcionamento e avaliação dos GTs partem de premissas sugeridas pela história da entidade, pelas práticas de funcionamento dos Grupos, pelas decisões do Conselho e pelo processo de discussão permanente mantido pela entidade no sentido de:

- assegurar a manutenção de procedimentos que têm demonstrado serem interessantes e produtivos para o bom atendimento aos objetivos da COMPÓS;
- alcançar a flexibilidade necessária para responder aos novos problemas teórico-práticos e a uma renovação continuada de métodos de trabalho, de temas abordados e de clivagens de nosso campo de estudo.

O Grupo de Trabalho é o principal mecanismo para viabilizar o trabalho científico da COMPÓS. Através dos GTs busca-se o intercâmbio entre os pesquisadores e entre os programas associados, criando-se redes de interesse acadêmico comum que atravessam as diversas instituições participantes. Desse modo, estimula-se a ampliação das estruturas de pesquisa no país e a superação do isolamento dos pesquisadores e grupos.

O objetivo dos Grupos de Trabalho da COMPÓS é oferecer um espaço de interlocução no qual o debate sobre resultados das pesquisas de seus participantes resulte em estímulo para o desenvolvimento da reflexão.

A instância principal dos procedimentos do GT, em busca da realização qualitativa deste objetivo, é o debate realizado anualmente entre os participantes apresentadores de textos – complementado pela participação ativa dos observadores (não-proponentes de texto que, integrados pelas mesmas preocupações, possam trazer sua contribuição às discussões).

Seção I – Critérios e padrões dos grupos de trabalho COMPÓS

1. Características dos grupos de trabalho

1.1 Cada Grupo de Trabalho abrange uma área temática indicada pela sua denominação e os encontros dos GTs se caracterizam essencialmente como reuniões de trabalho científico em que se busca implementar uma reflexão conjunta indispensável para o progresso da pesquisa na área.

1.2 A dinâmica do GT consiste basicamente na apresentação e discussão de um conjunto de trabalhos científicos selecionados e distribuídos previamente entre os participantes.

1.3 Cada Grupo de Trabalho terá um coordenador e um vice-coordenador indicados pelos pares e aprovados pelo Conselho Geral da Compós, quando de sua criação, e eleitos pelos participantes de cada reunião anual do próprio GT nos anos subsequentes.

1.4 Os mandatos dos coordenadores e vice-coordenadores serão de um ano, renováveis por mais um, sendo que, no período da reativação dos GTs, serão considerados os mandatos exercidos no período imediatamente anterior à proposta.

1.5 Os textos selecionados são debatidos e submetidos à leitura crítica de pares que – não tendo geralmente participado dos estudos que os produziram – têm, ao mesmo tempo, um distanciamento crítico para trazer objeções, sugerir revisões de procedimentos, propor contribuições e confirmar as perspectivas promissoras.

1.6 A perspectiva de trabalho coletivo pretende superar, nesta estrutura específica dos GTs, um modelo que enfatizaria a simples apresentação e divulgação de resultados para uma plateia passiva, ou sessões didáticas de proposição/escuta – certamente válido em outras estruturas e oportunidades.

2. Participação em grupos de trabalho (GTs)

2.1 Cada Grupo de Trabalho selecionará textos para discussão, levando em conta o atendimento a, pelo menos, três critérios:

- a) qualidade das reflexões apresentadas no texto;
- b) relevância de sua contribuição para a área;
- c) pertinência à área temática definida pela ementa do GT.

2.2 Adota-se uma renovação de no mínimo trinta por cento de seus participantes e, no máximo, setenta por cento, considerando, para esta análise de equilíbrio, uma comparação com os dois anos anteriores, observados os critérios estabelecidos no item 2.1 destas normas. Ou seja, nenhum texto que não atenda os critérios de qualidade, relevância e pertinência à ementa do GT deve ser selecionado apenas para garantir o índice mínimo de renovação e, do mesmo modo, nenhum texto que cumpra todos os critérios de qualidade, relevância e pertinência deve ser excluído da seleção para que o índice máximo de renovação seja atendido. A diretoria da Compós deve ser formalmente notificada, pela coordenação do GT, do não cumprimento dos índices mínimo e máximo da taxa de renovação sempre que isso ocorra, com acompanhamento de justificativa.

2.3 É recomendável que em cada GT haja textos de pesquisadores de todo o país desde que se cumpram os critérios de qualidade, relevância e pertinência referidos no item 2.1.

2.4 O Coordenador não apresenta trabalho no GT. É facultado ao vice-coordenador apresentar trabalho desde que ele não participe do processo de avaliação dos trabalhos submetidos ao GT.

2.5 Cada GT selecionará um máximo de dez textos para discussão, podendo aprovar um número menor de textos. Não deverão ser agregados textos apenas para fazer número e que não atendam aos critérios.

2.6 Os textos selecionados devem ser inéditos, não podendo ter sido publicados nem mesmo em anais de outros congressos antes da discussão efetiva no GT durante o encontro Compós. Ao submeter um texto ao Encontro da Compós, o pesquisador confirma o ineditismo do texto submetido e está ciente de que responderá, no fórum adequado, caso falte com a verdade. Em caso do descumprimento desta regra, o trabalho é retirado do Encontro e dos anais.

2.7 Ao submeter texto para o Encontro da Compós, o autor compromete-se a participar integralmente das sessões dos GTs. O descumprimento desta norma

implicará a desclassificação automática do texto do autor para a próxima Compós em que ele submeter trabalho. Não é permitido que um pesquisador receba o certificado tendo faltado a um período de discussão do GT. Cabe às coordenações dos GTs notificar a vice-presidência da Compós de toda e qualquer situação de descumprimento das normas.

2.8 Autores que apresentem pendências não justificadas em relação à prestação de contas e aos recursos de passagem e/ou hospedagem financiados pela Compós terão suspenso seu financiamento para os encontros seguintes, até que regularizem sua situação junto à secretaria da Compós. Cabe aos organizadores locais dos encontros anuais da Compós notificar a vice-presidência dos casos de inadimplência.

2.9 Podem participar dos GTs da Compós autores doutores, mestres e pós-graduandos.

2.10 O encontro dos GTs obedece aos seguintes horários: 9h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00, com apresentações de 1 hora, sendo 2 na parte da manhã do primeiro dia e 3 na parte da tarde; no segundo dia, 3 apresentações na parte da manhã e 2 na parte da tarde, seguidas de reunião de autoavaliação dos GTs.

2.11 O Conselho Geral da Compós definirá, no máximo até a reunião ordinária do segundo semestre anterior à realização do Encontro Anual, o cronograma do Encontro seguinte: data de realização do Encontro; período para submissão de trabalhos; período para avaliação e seleção de trabalhos pelos GTs; data para as coordenações de GTs apresentarem à Vice-presidência da Compós as listagens com os nomes dos autores e títulos dos trabalhos selecionados, especificando qual dos autores (no caso de autores múltiplos) se encarregará da apresentação e discussão durante as atividades dos GTs no Encontro; data-limite para divulgação dos trabalhos selecionados, por GT, no site da Compós; data-limite para que as coordenações dos GTs apresentem, à vice-presidência da Compós e à organização do evento, a programação do GT com a ordem de discussão dos trabalhos e respectivos relatores; período para realização e pagamento das inscrições.

2.12 O Conselho Geral da Compós definirá, no máximo até a reunião ordinária do segundo semestre anterior à realização do Encontro Anual, os valores das taxas de inscrição que vigorarão para o Encontro seguinte.

2.13 A presença de participantes-observadores (aqueles que não estão apresentando texto) nos debates dos GTs deve ser valorizada, porque:

- a) representa estímulo para integrações futuras;
- b) assegura continuidade com relação a participações diretas anteriores;
- c) caracteriza uma interlocução mais ampla e diversificada que a construída na exclusividade dos apresentadores de textos.

2.16 Os participantes-observadores deverão atender à sistemática geral de preparação dos Encontros de modo coerente com a perspectiva de que o encontro dos GTs não é constituído por conferências para um público indiferenciado, nem prestações pedagógicas para aprendizagem imediata de espectadores; sua participação será tanto mais relevante e pertinente quanto mais claramente se disponham a coparticipar do trabalho em andamento, evitando uma postura de “espectador”.

3. Encaminhamento e seleção de textos

3.1 Os textos devem ser encaminhados de acordo com as normas do sistema de submissão, via site da Compós (www.compos.org.br).

3.2 Podem ser submetidos trabalhos originais em Português e Espanhol.

3.3 Formatação:

- a) os textos devem ter no máximo 42.000 caracteres com espaços (incluindo títulos, resumo, abstract, notas de rodapé, referências bibliográficas). Os textos devem ser submetidos com títulos e abstracts em inglês. O resumo deve ter entre 500 e 1.000 caracteres. A formatação deve seguir o modelo de padronização (template) da Compós;
- b) se o trabalho contiver imagens, estas devem estar em JPG, inseridas no próprio arquivo do trabalho (DOC);
- c) os trabalhos enviados com formatação fora do padrão (template) e com mais de 42.000 caracteres serão desclassificados.

3.4 Os processos de avaliação e seleção dos textos submetidos aos GTs são

conduzidos pelas coordenações dos GTs, sob supervisão da vice-presidência da Compós e em consonância com os princípios de abrangência, diversidade e flexibilidade que caracterizam a Compós.

3.5 Em seu processo anual de avaliação e seleção de textos, todos os GTs devem adotar ao menos dois (2) pareceristas que não apresentem trabalhos no ano de avaliação.

3.6 Os procedimentos de seleção de textos poderão ser revistos anualmente pelo Grupo e deverão ter a maior divulgação possível. Na seleção dos trabalhos, além dos critérios estabelecidos no item 2.1 destas normas, deve ser levada em consideração a qualidade dos artigos, abrangendo:

- a) relevância da discussão e pertinência do objeto analisado no artigo em relação à ementa do GT e às linhas de pesquisa da área de comunicação. A ênfase deve ser dada à pesquisa, em sua relação ao estado da questão na área;
- b) argumentação clara e devidamente formalizada, envolvendo correção, estrutura lógica do texto, uso perfeito das normas bibliográficas, notas de rodapé etc.;
- c) recorte metodológico claramente apresentado em relação ao objeto analisado.

3.7 A Coordenação do GT encaminha à Direção da COMPÓS o conjunto de textos selecionados, com o nome de seus autores, resumos, indicação de relatores, ordem das apresentações e relatos.

3.8 A Coordenação do GT divulga o conjunto de textos selecionados a todos os participantes do Grupo juntamente com a indicação do Relator de cada texto.

3.9 A Coordenação do GT informa aos autores não selecionados as razões da não inclusão de seus textos.

4. Apresentação dos trabalhos e debates

4.1 Selecionados os textos, deve ser designado um Relator para cada trabalho. O relator se encarregará de elaborar um comentário crítico, como forma de iniciar o debate no GT.

4.2 Os relatos, com esta finalidade, devem constituir-se em peças de crítica e de estímulo ao debate: assinalar as contribuições a ser aprofundadas, apontar objeções que solicitem respostas, levantar os melhores ângulos de leitura, sugerir desenvolvimentos, repensar aplicabilidades, evidenciar premissas não explicitadas, indicar consequências da linha de reflexão adotada, comentar estruturas, debater as construções metodológicas, e tudo o mais que se veja pertinente enquanto trabalho acadêmico sobre o texto relatado. Os relatos, portanto, não devem ser simples resenhas do texto. Os relatos críticos, mantendo as mesmas características gerais de formatação solicitadas para os textos, não devem ultrapassar 5 (cinco) páginas.

4.3 A sistemática geral de realização dos debates no Encontro Anual do GT deve observar os seguintes padrões mínimos:

- a) considerando que os textos terão sido lidos pelos participantes, a apresentação deverá ser preferencialmente oral-sintética, e não uma leitura integral do texto;
- b) O tempo total alocado a cada texto não deve ser inferior a uma hora;
- c) O tempo total alocado à apresentação do texto, ao relato, e a uma eventual réplica do autor ao relator, não deve exceder a metade do tempo total atribuído ao texto;
- d) em corolário, o tempo de debate do texto pelos participantes deve ser de pelo menos a metade do tempo total atribuído ao texto;
- e) o Coordenador da Sessão deve assegurar o necessário controle da distribuição do tempo entre apresentador, relator e demais participantes, de modo a cumprir este equilíbrio acima proposto, bem como o melhor encaminhamento e a melhor diversidade de reflexões e contribuições ao debate pelos participantes.

4.4 Após a realização dos debates de todos os textos, em sessão do GT especialmente designada para atividades de organização e autoavaliação, o Grupo deve:

- a) elaborar um relato sintético, por escrito, dando conta das principais linhas de reflexão trabalhadas pelo Grupo através do conjunto de textos e dos debates realizados;

b) preencher formulário de autoavaliação do Grupo através da opinião coletiva de seus participantes naquela reunião, se necessário coletando esta opinião por meio de voto, nos termos apresentados na Parte 5 do presente documento;

c) tomar as decisões pertinentes à continuidade dos trabalhos do Grupo tais como escolha ou confirmação dos Coordenadores e vice-coordenadores, definições de outras atividades do GT, se for o caso, distribuição de tarefas pertinentes a serem realizadas, correções de rumo, e tudo o mais que busque assegurar a qualidade e o correto desempenho em vista dos objetivos do GT.

5. Processos de avaliação anual dos GTs

5.1 O processo de avaliação é um corolário dos padrões de funcionamento dos Grupos de Trabalho. Na medida em que a estrutura dos grupos busca atingir determinados objetivos, e a fazê-los segundo procedimentos básicos gerais, trata-se de verificar até que ponto aqueles objetivos e estes procedimentos estão sendo efetivamente atendidos para possibilitar aperfeiçoamentos e correções de rumo, e mesmo, em casos-limite, descontinuar um Grupo no seu formato vigente viabilizando outras formulações para atender aos objetivos conceituais e metodológicos que se justifiquem em sua área.

5.2 Para verificar o atendimento dos objetivos e dos padrões de funcionamento dos GTs, estes devem, na reunião operacional anual (que se segue à reuniões de debate), responder com a máxima objetividade a um questionário de autoavaliação do grupo, através da opinião coletiva dos participantes presentes na reunião.

5.3 Observa-se que o processo de avaliação adotado, que solicita uma atitude autoavaliativa de cada grupo, não objetiva qualquer seqüenciação classificatória de grupos, mas somente o levantamento e a explicitação, pelos próprios participantes, de aspectos que solicitam um esforço de aperfeiçoamento. Assim, a apreciação tranquila de lacunas e inadequações não envolve nenhum risco de severidade de julgamento externo ao grupo, mas antes propicia uma passagem de informações que, coletivizando eventuais problemas, pode facilitar a busca de soluções para maior satisfação de todos os participantes da COMPÓS.

5.4 Mesmo no caso limite em que a inadequação de funcionamento do GT seja tal

que aconselhe a descontinuação (que será decidida no Conselho Geral), a exposição desta inadequação não envolve risco algum para a participação individual na COMPÓS, nem para a presença dos ângulos e temáticas de análise caracterizadores do GT. Aquela participação e estes ângulos e temáticas estarão sempre assegurados – seja através de sua presença em outros GTs, seja através de outras formulações, agora em estrutura adequadas aos objetivos da entidade.

5.5 Caso não haja consenso, na apreciação interna do Grupo, sobre a avaliação de qualquer ponto, e se decida pelo voto, cada participante assinalará sua alternativa e serão somados os pontos correspondentes a cada opção obtendo-se a média referente ao número de votantes, considerando-se apenas os votos daqueles que efetivamente adotaram uma das alternativas, sem se abster. Será então assumida a opção mais próxima da média obtida.

5.6 O resultado final consolidado da autoavaliação do GT será entregue, ao final da reunião, à Diretoria da COMPÓS, para encaminhamento ao Conselho Geral.

5.7 Paralelamente, a Diretoria, com o apoio de informação da Coordenação do Encontro e das coordenações dos GTs, preparará uma síntese avaliativa sobre os GTs com as seguintes informações:

- a) Cumprimento dos prazos estabelecidos;
- b) Lista de Programas Associados e outras entidades presentes nos GTs através de seus participantes;
- c) Índice de continuidade/renovação de participantes do GT nos encontros anuais;
- d) Outras atividades realizadas pelo GT desde o último Encontro Anual;
- e) Redefinições temáticas do GT que tenham ocorrido;
- f) Impacto do trabalho do GT sobre a pesquisa na sua área específica.

5.8 A Diretoria apresentará ao Conselho Geral esta síntese avaliativa juntamente com os resultados da autoavaliação de cada GT fazendo, se for o caso, recomendações específicas de revisão para o funcionamento do grupo.

5.9 O Conselho deliberará em consequência destas apreciações e das perspectivas eventualmente apresentadas pelos Coordenadores, para efeito de decisões sobre

correções de rumo e a continuidade dos trabalhos de grupo.

Seção II – Critérios de criação e clivagem de grupos de trabalho

6. Proposição e criação de novos GTs

6.1 A COMPÓS considerará sempre positivo o interesse de pesquisadores, programas associados e quaisquer grupos voltados para o desenvolvimento da pesquisa na área, em apresentar propostas de criação de novos Grupos de Trabalho – nos quais o debate de textos apresentados possa possibilitar estímulo à pesquisa através da interlocução entre pesquisadores e através de sua reflexão crítica.

6.2 Os critérios a seguir apresentados buscam, portanto, regulamentar este interesse de crescimento e renovação de modo a produzir os resultados mais eficazes dentro dos objetivos da entidade, e de modo a que os limites materiais e disponibilidades concretas da Associação não sejam paralisadores.

6.3 Cabe à Diretoria, como órgão executivo da Associação, recebendo a contribuição de informações e análises dos Programas Associados, através de seus Representantes, sugerir, quando pertinente, alterações do número de GTs. Tais sugestões devem ser submetidas à aprovação do Conselho Geral.

6.4 A proposição de um novo GT deve buscar a construção de espaços de interlocução não redundantes com os demais grupos, bem como refletir novos temas emergentes na área (Critério de Inovação).

6.5 A proposição de novo GT deve apresentar coerência com os processos de trabalhos e com a abrangência de objetivos até então desenvolvidos na COMPÓS (Critério de Pertinência do GT proposto em relação à COMPÓS).

6.6 A proposição de novo GT deve explicitar a adequação dos objetivos e atividades dos proponentes às condições de funcionamento dos GTs, ordenadas na parte anterior deste documento, de maneira a assegurar que o perfil de funcionamento dos GTs-COMPÓS de fato ofereça ambiente adequado e estimulante para o desenvolvimento da proposta. (Critério de Adequação da estrutura GT-COMPÓS aos objetivos do Grupo).

6.7 A proposição de novo GT deve ser capaz de refletir e estimular as potencialidades de interlocução entre grupos de pesquisa, linhas de pesquisa e programa de pós-graduação da área de comunicação (Critério de Interlocução).

6.8 No que se refere ao Critério de Adequação, outros tipos de trabalho podem ser propostos para realização no âmbito da COMPÓS sem a estrutura específica de GT, notadamente no âmbito de Convênios de Cooperação e Intercâmbio.

6.9 A proposição de novo GT deve incluir, em documento a ser encaminhado à diretoria:

- a) Nome do Grupo de Trabalho;
- b) Ementa caracterizadora do perfil temático e/ou metodológico definindo a área para proposição e debate de trabalhos;
- c) Proposição argumentada no sentido de que esta ementa atende aos critérios de inovação, pertinência, adequação, interlocução anteriormente explicitados;
- d) Declaração de que os proponentes conhecem os padrões de funcionamento dos GTs – COMPÓS expostos na Seção I do presente documento e de que adotarão estes padrões para o encaminhamento do GT proposto;
- e) Nome legível dos proponentes com indicação das instituições em que trabalham e/ou estudam seguidos de sua assinatura;
- f) Apresentação dos nomes do coordenador e vice-coordenador do GT, que não poderão ter cumprido duplo mandato em outro GT em período imediatamente anterior.

6.10 O conjunto de proponentes deve atender aos seguintes requisitos:

- a) Incluir um número mínimo de 8 (oito) proponentes;
- b) Ao menos 4 (quatro) Programas Associados da COMPÓS devem estar representados por seus professores-doutores na lista de proponentes;
- c) O coordenador e mais um signatário ou, alternativamente, quatro signatários sem inclusão do Coordenador devem ter participado de pelo menos 1 (um) Encontro Anual da COMPÓS com apresentação e debate de texto em um dos GTs estabelecidos;
- d) Aceita-se, para este efeito, que a participação seja feita no próprio Encontro

em que a proposta de GT novo é apresentada.

6.11 As proposições de criação de novo GT devem ser divulgadas na lista de discussão e no site na Compós até o mês de abril do ano em que acontecerá a reclivagem, de modo que recebam ampla divulgação e possam agregar proponentes.

6.12 Em sua reunião ordinária do primeiro semestre, o Conselho Geral da Compós reservará um momento para exposição das propostas em formação de modo que elas se tornem amplamente conhecidas pelos coordenadores de cursos e sejam divulgadas entre os professores dos cursos.

6.13 Entre abril e maio, as proposições de GTs deverão circular na lista da Compós para que os pesquisadores tomem conhecimento dos GTs propostos, afinem nome e ementas e realizem clivagens com GTs que tenham afinidades de abordagens.

6.14 As propostas definitivas, formatadas de acordo com estas normas, deverão ser enviadas para a Diretoria no mínimo até 10 dias antes da Reunião do Conselho que se realiza no Encontro Anual da Associação.

6.15 Todas as propostas de criação de GT que tenham atendido formalmente aos requisitos acima serão levadas à consideração do Conselho Geral, independentemente do número máximo de GTs possíveis previstos pela Diretoria.

6.16 Em sua reunião ordinária de junho, a realizar-se no último dia do Encontro Anual da Compós, o Conselho Geral apreciará as propostas e selecionará os GTs que comporão a Compós para o período subsequente, na quantidade definida pelo Conselho Geral.

6.17 Caso o número de propostas não ultrapasse o número de GTs possíveis, conforme definido pela Diretoria, o Conselho passará à votação das propostas, uma a uma, confirmando ou não a criação do GT, segundo considere que os critérios foram efetivamente atendidos, não só formalmente, mas também em substância. Para a aprovação de cada GT, este deve obter maioria absoluta dos votos efetivamente apresentados na votação.

6.18 Caso o número de propostas ultrapasse o limite de adições possíveis, o Conselho fará um escrutínio cujo resultado indicará uma ordem de preferência. Cada membro do Conselho votará em até tantas propostas quantas sejam as adições possíveis.

6.19 Esta votação será aberta e cada membro do Conselho indicará os nomes dos GTs que, na sua interpretação, melhor atendem aos critérios.

6.20 Serão consideradas aprovadas as propostas mais votadas, até o número definido de adições possíveis, desde que tenham obtido maioria absoluta dos votos efetivos.

6.21 Entendem-se como votos efetivos aqueles que tenham sido encaminhados por membros do Conselho, quer indiquem uma ou mais propostas de criação, quer estejam em branco ou anulados.

6.22 Se, ao final da contagem, restarem vagas de adição não preenchidas pela ausência de propostas com maioria absoluta de votos, será feita nova votação – da qual não participarão as propostas que eventualmente tenham sido aprovadas no primeiro escrutínio.

6.23 Ao final deste segundo escrutínio, restando ainda vagas não preenchidas pelo mesmo motivo de não terem obtido a maioria absoluta dos votos efetivos, estas não serão preenchidas, não se procedendo a novas votações.

6.24 Em caso de empate entre propostas em número maior que o de vagas remanescentes, haverá nova votação no Conselho, sendo submetidas à votação apenas as propostas empatadas. Cada representante votará no número de GTs correspondente ao número de vagas ainda restantes.

6.25 Se o empate permanecer após a segunda votação, o Conselho adotará os seguintes critérios, nesta ordem de prioridade:

- GT com maior número de PPGs representados;
- GT com maior número de estados representados.

6.26 Persistindo o empate, seleciona-se – por deliberação subsequente da

Diretoria – o GT com maior grau de diferenciação temática e de ementa com relação aos GTs aprovados.

7. Sistemática para revisões de clivagem

7.1 A caracterização de áreas, temas e metodologias que resultam na existência de um conjunto determinado de grupos de trabalho corresponde a uma clivagem (parcialmente conceitual, parcialmente prática) do campo da Comunicação que, em um determinado momento, parece atender aos interesses de interlocução dos participantes ativos da COMPÓS.

7.2 Neste sentido, o GT não é um agregado fixo de pesquisadores, nem uma microentidade dentro da entidade maior que é a COMPÓS. É antes um espaço temporariamente definido por aquela clivagem em que é possível buscar objetivos de interlocução para a maioria dos participantes.

7.3 O campo da Comunicação apresenta características peculiares em comparação com outras disciplinas do conhecimento humano: uma abrangência indefinida, uma vez que é suscetível de envolver e/ou interagir com preocupações e reflexões que são comuns a outras áreas; uma ausência de recortes internos estabelecidos que determinem especializações rigorosas ou que caracterizem uma clivagem consensual.

7.4 Nestas condições, toda clivagem explicitada pela presença de um certo número de grupos de trabalho será sempre parcial e provisória – determinada antes pelos objetivos concretos da interlocução do que por uma concepção teórica consensual a respeito da abrangência ou da ordenação interna do campo.

7.5 Por outro lado, em consequência mesmo das indefinições relativas dos recortes, temos percebido que um mesmo texto pode encontrar espaço de interlocução em mais de um GT, e, em corolário, que parece ser possível para a maioria das intenções de debate encontrar em um dos GTs um espaço de interlocução, ainda que não seja o mais perfeito e rigoroso.

7.6 Em coerência com estas perspectivas, entendemos que dificilmente um participante estará impedido de ver seu texto aceito para debate como consequência de inexistência total de espaço de interlocução; por outro lado, as

clivagens adotadas serão sempre provisórias e suscetíveis de revisões aperfeiçoadoras.

7.7 Para assegurar esta flexibilidade da clivagem, será feita sua revisão a cada quatro anos.

7.8 A revisão de clivagem será desenvolvida através dos seguintes procedimentos:

- a) os GTs em funcionamento em um determinado momento não terão continuidade automática para o Encontro Anual subsequente àquele em que será feita uma revisão de clivagem, ou seja, no Encontro Anual em que se realizará a revisão de clivagem, todos os GTs existentes serão considerados extintos;
- b) propostas de criação de GT serão encaminhadas à Direção da COMPÓS, atendendo aos critérios apresentados item 6 (Proposição e Criação de novos GTs) do presente documento;
- c) para efeito desta revisão de clivagem, um mesmo proponente pode ser signatário de até duas propostas de criação de GT;
- d) os proponentes comprometem-se a submeter textos, no ano seguinte àquele em que acontece a reclusão, a um dos grupos de que foram signatários;
- e) um mesmo participante, entretanto, só pode ser indicado como Coordenador ou vice-coordenador em uma única proposta;
- f) as ementas e denominações de GTs anteriormente existentes podem ser repropostas, com ou sem modificações de formulação e perspectivas.

7.9 Para a seleção dos GTs a serem implantados serão adotados os seguintes passos:

- a) a Diretoria terá estabelecido antecipadamente o número máximo de GTs a serem criados;
- b) serão observados os critérios previstos nos subitens 6.4 a 6.10 do item 6 deste documento, referente à criação de GTs;
- c) o critério de inovação terá como correlatos, para efeito da revisão geral de clivagem, os critérios de diversidade (não redundância) e de abrangência. Os critérios de pertinência, de adequação e interlocução são mantidos.

7.10 A deliberação do Conselho Geral da Compós seguirá os procedimentos definidos nos sub itens 6.11 a 6.26 do item 6 deste documento.

a) Na revisão de clivagem, considera-se como “número de adição” o número total de GTs a serem criados;

b) Na revisão de clivagem não se exige a maioria absoluta de votos para a aprovação, indicada nos itens 6.20 – 6.22 – 6.23, considerando-se apenas a classificação obtida pelos proponentes.

7.11 A primeira revisão de clivagem foi feita no Encontro Anual de 1998.

7.12 O processo de reclivagem dos GTs da Compós acontece periodicamente, de quatro em quatro anos, quando todos os GTs existentes são extintos e novos GTs são criados. Mesmo os grupos existentes no momento da reclivagem, que queiram continuar, têm que se propor novamente.

*Versão aprovada na reunião do Conselho de 7 de outubro de 2002 (incluindo modificação no item 2.7 – suprimindo o veto à apresentação de trabalho por parte do coordenador de GT)

*Recomendações acrescentadas no texto a partir de decisões do Conselho Geral da Compós nas reuniões ocorridas entre junho de 2009 e abril de 2011. Diretoria: Itania Gomes, Julio Pinto, Ana Carolina D Escosteguy

*Aprovado na reunião do Conselho Geral da Compós de 27 e 28 de setembro de 2012.

Regimento Eleitoral

1. A presente norma regulamenta o processo eleitoral para a eleição da Diretoria da Compós.

2. A eleição, nos termos do Estatuto da entidade, é realizada a cada dois anos, por ocasião do Encontro Anual da Compós.

3. A Diretoria, composta pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, e pelo Secretário Geral, será eleita através da votação dos representantes dos Programas de pós-graduação associados à Compós, reunidos em Conselho Deliberativo, para escolher entre chapas inscritas para este fim.

4. A inscrição, feita por chapa, incluirá necessariamente um nome para cada um dos cargos da Diretoria.

5. O período de inscrição de candidaturas corresponderá aos três primeiros meses do ano em que se deve realizar a eleição, portanto entre 02 de janeiro e 31 de março.

6. A inscrição de chapas será feita junto à Comissão Eleitoral designada pelo Conselho Geral da Compós, por correio postal e por correio eletrônico. A Diretoria da Compós, que receberá cópia da inscrição por correio eletrônico, dará conhecimento ao Conselho Geral e à lista da Compós.

7. Para efeito de verificação de cumprimento do prazo, valerá a data de postagem.

8. É requisito, para apresentação de candidatura a qualquer dos cargos, que o candidato pertença ao Corpo Docente de um dos Programas Associados e tenha participado, nos últimos cinco anos, de ao menos uma das seguintes atividades da Compós:

- representante de Programa no Conselho Deliberativo da Compós;
- membro da Diretoria da entidade;
- coordenador de GT;
- participante, com texto debatido, em um dos GTs da Compós.

9. Membros da Diretoria em final de mandato podem candidatar-se para no máximo um período subsequente, para o mesmo ou para outro cargo.

10. A inscrição deve incluir as seguintes informações:

- nome de cada participante da chapa, com indicação do cargo a que concorrerá;

- resumo do curriculum vitae dos três participantes;
- plano de ação proposto pela chapa para o período do exercício a que concorre;
- indicação de dados referentes às participações de cada candidato nas atividades referidas no inciso 8.

11. No dia seguinte ao encerramento do período de inscrição, o Presidente da Compós encaminhará informe ao Conselho Geral e à lista da Compós.

12. Solicitações argumentadas de impugnações poderão ser enviadas ao Presidente da Comissão Eleitoral até 10 dias corridos após a divulgação das candidaturas. Concluído este prazo, estas solicitações serão encaminhadas por correio eletrônico aos membros do Conselho Geral, que remeterão seu parecer à Comissão Eleitoral. Esta divulgará os resultados da consulta, que produzirá efeito por maioria absoluta de votos.

13. Após o período de possibilidade de impugnações, é válido e estimulado que os candidatos contatem os PPGs e seus representantes, para expor suas perspectivas e propostas e para defender seu plano de ação para o exercício do mandato.

14. A eleição será realizada em sessão eleitoral conduzida pela Diretoria da Compós, com participação da Comissão Eleitoral, ao início da reunião ordinária do Conselho Geral da Compós, no Encontro Anual em que haja renovação da Diretoria.

15. O Coordenador de PPG candidato a um dos cargos em eleição pode estar presente na reunião da eleição, como os demais candidatos. O PPG deverá, entretanto, se fazer representar por outro docente.

16. Se um membro da Diretoria for candidato em uma das chapas, não participará da reunião eleitoral. Se toda a Diretoria estiver inscrita em uma ou mais chapas para a eleição, os membros do Conselho Deliberativo procederão à escolha de uma diretora ad-hoc para a reunião, antes de dar início ao processo eleitoral.

17. A eleição será feita através do voto dos representantes dos Programas Associados, em escrutínio secreto com o quorum mínimo exigido pelo Estatuto da entidade para reuniões do Conselho Deliberativo.

18. A apuração será feita imediatamente pela Comissão Eleitoral, durante a mesma sessão do Conselho Deliberativo, verificando-se o número de votos válidos, em branco e nulos.

19. O resultado se dará conforme a verificação de obtenção de maioria absoluta de votos válidos (com a exclusão de votos em branco e nulos). Com a inscrição de mais de duas chapas, se nenhuma obtiver maioria absoluta no primeiro escrutínio será feito imediatamente um segundo escrutínio com a participação das duas chapas mais votadas.

20. O resultado será tornado público imediatamente após a apuração, devendo a chapa eleita tomar posse em seguida.

21. Situações não previstas neste Regimento serão resolvidas pela Comissão Eleitoral, ouvida a Diretoria, para todas as questões anteriores à Sessão Eleitoral da reunião do CD. Questões referentes ao andamento dessa Sessão serão resolvidas pelo voto da maioria dos representantes presentes.

*Aprovação em 02/06/2000 e atualização em 29/10/2008

* Responsáveis pela elaboração: Albino Rubim, José Luiz Braga e Arlindo Machado; (02/06/2000).

* Responsáveis pela atualização: Comissão de Revisão de Normas da Compós, constituída por: José Luiz Braga, Márcia Benetti Machado, Ana Silvia Médola e Denize Araujo (29/10/2008)

Normas para filiação à COMPÓS

- 1.** O programa deve pertencer a uma instituição de Ensino Superior instalada no território nacional.
- 2.** O programa deve estar autorizado pelos Órgãos Superiores da sua IES.
- 3.** O programa deve estar explicitamente inserido no campo da Comunicação como sua inscrição principal.
- 4.** O programa deve se caracterizar por ser um curso stricto sensu, não sendo aceitos para inscrição os cursos que funcionam sob a modalidade do lato sensu, ou na condição de "programas receptores" dos Mestrados Interinstitucionais.
- 5.** O programa já deve ter obtido a recomendação de funcionamento pela CAPES.
- 6.** Pelo menos 1 (um) Professor do Corpo Permanente do Programa deve ter participado ou submetido trabalho em GT do Encontro Anual da COMPÓS nos últimos 2 (dois) anos.
- 7.** O Projeto de Curso do programa deve ter propostas curriculares indicativas de uma preocupação com a formação para a pesquisa, e uma ordenação de atividades coerente com este objetivo. Assim, os Professores Plenos, Doutores e de Dedicção Exclusiva devem ser em número suficiente para responder pelas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação referidas neste Projeto.
- 8.** Para solicitar sua filiação, o curso deve encaminhar à COMPÓS os seguintes documentos:
 - projeto do curso idêntico ao aprovado no credenciamento pela CAPES (incluindo estrutura curricular, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, normas de funcionamento e outros informes pertinentes);
 - aprovação do programa pelos Órgãos Superiores de sua IES;

- lista dos docentes do corpo permanente do programa que participaram ou submeteram trabalhos em GTs da COMPÓS, com indicação do nome desses GTs.

- comprovação da recomendação pela CAPES.

9. A solicitação de ingresso na Associação, juntamente com os documentos referidos acima, deve ser encaminhada à Diretoria até dois meses antes da reunião do Conselho de Representantes, que deliberará sobre a filiação.

10. A Diretoria obterá 2 (dois) pareceres de pesquisadores participantes da COMPÓS e docentes de Programas Associados. Os pareceres devem ser conclusivos, no sentido de recomendar ou não o ingresso, definitivo ou provisório, verificando para isso o nível qualitativo de atendimento às presentes normas, e justificando argumentadamente a posição tomada.

11. Esses pareceres, serão apresentados pela Diretoria ao Conselho de Representantes como base para deliberação sobre o ingresso.

12. A filiação provisória será concedida por um prazo máximo de 2 (dois) anos, caso os pareceres acima não recomendem a filiação definitiva, até os programas se adequarem às exigências destas normas. Os programas filiados provisoriamente não terão direito a voto nas reuniões do Conselho de Representantes ou de Coordenadores de Programas e pagarão apenas 50% da semestralidade da Associação. Os programas com filiação provisória poderão participar como signatários na proposição de novos GTs.

13. A filiação provisória ou definitiva será concedida ao programa como um todo, sendo desta forma só entendida a filiação por instituição. Não será permitida a filiação por "áreas", "especializações", "linhas de pesquisa" e outras fragmentações do programa.

* Aprovada em reunião do Conselho de 29 de abril de 2004.

* Normas revistas e aprovadas em reunião do Conselho em 29 de outubro de 2008.

NORMAS PARA DESFILIAÇÃO

A desfiliação pode ser solicitada pela diretoria da COMPÓS ou por qualquer representante de Programa e deverá ser votada por 2/3 dos membros. O processo será procedimental, ou seja, será levado em conta um conjunto de indicadores em processo.

- 1.** Inadimplência prolongada (2 ANOS – 4 SEMESTRALIDADES);
- 2.** Ausência prolongada dos representantes de programas nas reuniões do Conselho (1 ano);
- 3.** Descaracterização notória dos objetivos das atividades da pós-graduação;
- 4.** Não participação prolongada de professores do Programa no Congresso COMPÓS (2 anos);
- 5.** Solicitação do próprio Programa.

No caso de ocorrência de um dos indicadores 1,2,3 ou 4, será inicialmente enviada advertência ao programa em situação irregular e, caso a situação perdure por mais um semestre, a Diretoria da Compós ativará os procedimentos para a desfiliação.

* Aprovada em reunião do Conselho de 29 de abril de 2004.

* Normas revistas e aprovadas em reunião do Conselho em 29 de outubro de 2008.

Programas Estrangeiros Associados (Accredited Programs)

O Conselho Geral da Compós abriu, por meio de resolução aprovada em 5 de novembro de 2010, a possibilidade de programas ou currícula não-brasileiros de pós-graduação em Comunicação se associarem à Compós sob a figura do Accredited Program.

Caracterização da participação dos Accredited Programs

O Accredited Program é um programa estrangeiro que realiza pesquisa e ensino de pós-graduação na área geral de comunicação, mesmo que, em sua denominação, não apareça estritamente a palavra comunicação. É um programa capacitado a receber as informações oficiais e participar dos Encontros Nacionais, listado no site da Compós, e que terá acesso privilegiado no caso de fortalecimento de laços formais com a Compós, para parcerias que levem ao intercâmbio de produção científica, docentes e discentes. O Accredited Program não terá voto no Conselho Geral da Compós.

Para ser aceito como Accredited Program, o proponente deverá apresentar a seguinte documentação em português, inglês, francês ou espanhol:

- Identificação formal, fornecida pela instituição onde se insere o programa (universidade ou centro de pesquisa), destacando o nome da(s) pessoa(s) responsável(eis) por sua direção.
- Histórico de atuação na área, destacando as atividades de pesquisa e formação de pessoal qualificado, bem como as linhas de pesquisa e áreas de concentração que o caracterizam.

- Documento discriminando as razões pelas quais o programa deseja ser integrante da Compós na categoria de Accredited.

Essa documentação será examinada por um relator, que emitirá seu parecer para decisão do Conselho Geral da Compós.

*Proposta aprovada e registrada em ata da reunião do dia 05 de novembro de 2010.

Prêmio Compós de Teses e Dissertações

O Prêmio Compós de Teses e Dissertações visa incentivar a qualidade da produção científica no âmbito dos programas de pós-graduação em Comunicação e dar mais visibilidade a essa produção. Para tal, obedecerá as seguintes normas:

- 1.** A premiação das melhores teses e dissertações acontece anualmente, e considera os trabalhos defendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior ao da premiação.
- 2.** Cada curso de pós-graduação filiado à Compós indicará uma tese de doutorado e/ou dissertação de mestrado que julgar a mais representativa da produção discente do ano referente à convocação de submissão por parte da Diretoria da Compós por meio de Chamada Pública divulgada no site da Compós e nas listas de discussão da Compós e do Conselho Geral.
- 3.** A submissão dos trabalhos será feita em PDF, diretamente no site da Compós pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação, em campo criado especificamente para esse propósito e deverá ser feita até o dia 10 de março de cada ano. O trabalho se fará acompanhar de uma justificativa do coordenador do PPG, informando as razões da indicação do trabalho pelo Colegiado de Curso, com informação sobre a composição da banca examinadora e de cópia da ata de defesa. A justificativa terá a dimensão máxima de mil caracteres, com espaço¹.

4. Os trabalhos serão analisados por duas comissões julgadoras independentes, uma para Teses e outra para Dissertações, cabendo à diretoria da Compós formar as comissões julgadoras.

5. Cada comissão será composta pelo vice-presidente da Compós, que exercerá a coordenação executiva dos trabalhos, sem direito a voto, e mais 9 membros avaliadores provenientes dos corpos docentes dos programas de pós-graduação filiados à Compós, pertencentes a linhas de pesquisa diversas, de forma a garantir o máximo de equanimidade no processo de escolha².

6. Os critérios utilizados pela Comissão avaliadora deverão sempre incluir os seguintes quesitos:

- a. Relevância e atualidade do tema
- b. Logicidade da estrutura do trabalho
- c. Pertinência e solidez do suporte teórico
- d. Rigor metodológico
- e. Qualidade redacional e adequação às normas cultas da Língua Portuguesa
- f. Originalidade da proposta (para as teses)

7. Serão premiadas a melhor tese e a melhor dissertação:

- a. Melhor tese – Certificado de Premiação e publicação de e-book, além de inclusão na seção Melhores Teses e Dissertações do website da Compós, a ser criada para esse propósito específico.
- b. Melhor Dissertação – Certificado de Premiação e publicação de artigo dela extraído na revista e-Compós, além de inclusão na seção Melhores Teses e Dissertações do website da Compós, a ser criada para esse propósito específico.
- c. Os autores da melhor tese e da melhor dissertação receberão apoio em passagem, hospedagem e taxa de inscrição para participar do Encontro anual da Compós em que receberá o prêmio.
- d. Se a melhor tese escolhida já tiver sido publicada ou em vias de publicação, a Diretoria da Compós deverá fazer gestões junto à editora do trabalho para conseguir a autorização de publicação do e-book e para que o livro receba o Selo Compós. Em caso de negativa da editora, o prêmio será o certificado e o apoio para participação no Encontro Anual da Compós.

8. As comissões julgadoras poderão, adicionalmente, indicar Menções Honrosas,

com o fim de dar visibilidade a outros trabalhos de mérito.

9. Os prêmios serão entregues durante os Encontros Anuais da Compós.

* Artigo modificado pela unanimidade dos presentes na Reunião Ordinária do Conselho Geral da Compós, realizada em 27 e 28 de setembro de 2012.

* Artigo modificado pela unanimidade dos presentes na Reunião Ordinária do Conselho Geral da Compós, realizada em 27 e 28 de setembro de 2012.

Melhores Teses e Dissertações - 2011

DISSERTAÇÃO

TÍTULO

Epidemia e Memória: narrativas jornalísticas na construção discursiva sobre a dengue

AUTOR

Luiz Marcelo Robalinho Ferraz

ORIENTADORA

Isaltina Gomes

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco

MENÇÃO HONROSA/DISSERTAÇÃO

TÍTULO

Vídeos de família: entre os baús do passado e as telas do presente.

AUTORA

Lígia Azevedo Diogo

ORIENTADORA

Paula Sibília

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense

TESE

TÍTULO

Perspectivas do Cotidiano: um estudo sobre os fãs do programa Big Brother Brasil

AUTOR

Bruno Roberto Campanella

ORIENTADOR

João Freire

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro

MENÇÕES HONROSAS/TESES

TÍTULO

Comunicação, tempo e história: tecendo o cotidiano em fios jornalísticos

AUTORA

Letícia Cantarela Matheus

ORIENTADORA

Marialva Barbosa

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense

TÍTULO

A conversação como estratégia de construção de programas jornalísticos televisivos

AUTORA

Fernanda Mauricio da Silva

ORIENTADORA
Itania Maria Mota Gomes

PROGRAMA
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Dissertações 2011:

Iluska Coutinho (UFJF), Fátima Regis (UERJ), Graça Pinto Coelho (UFRJ), Márcio Simeone (UFMG), Rogério Ferraraz (UAM), Vander Casaqui (ESPM) e Eneus Trindade (USP).

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Teses 2011:

Elizabeth Bastos Duarte (UFSM), Eduardo Morettin (USP Meios), Fernando Resende (UFF), Jeder Janotti Jr. (UFPE/UFAL), João Freire (UFRJ), Lucrecia D'Alessio Ferrara (PUC SP) e Sérgio Porto (UnB).

Melhores Teses e Dissertações - 2012

DISSERTAÇÃO

TÍTULO
Entre mundos: um encontro com o outro na tessitura da narrativa jornalística

AUTORA
Priscila Martins Dionísio

ORIENTADORA
Vera Regina Veiga França

PROGRAMA
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais

MENÇÃO HONROSA/DISSERTAÇÃO

TÍTULO

Qualidade na ficção televisiva brasileira: as críticas especializada e popular

AUTORA

Clarice Greco Alves

ORIENTADORA

Maria Immacolata Vassalo de Lopes

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo

TESE

TÍTULO

Adaptação Intercultural - O caso de Shakespeare no cinema brasileiro

AUTOR

Marcel Vieira Barreto Silva

ORIENTADOR

João Luiz Vieira

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Dissertações 2012:

Gino Giacomini Filho (USCS); Gisela Castro (ESPM); Marcio Serelle (PUC Minas); Francisco Paulo Jamil(UFC); Alessandra Aldé (UERJ); José Carlos Ribeiro (UFBA); Malena Contrera (UNIP); Marcos Nicolau (UFPB).

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Teses 2012:

Afonso de Albuquerque (UFF); Ana Carolina Escosteguy (PUCRS); Ângela Prysthon (UFPE); Liv Sovik (UFRJ); Vera França (UFMG); Rosana Soares (USP Meios e Processos Audiovisuais); Bernadette Lyra (UAM); Zélia Leal Adghirni (UnB).

Melhores Teses e Dissertações – 2013

DISSERTAÇÃO

TÍTULO

Transformações contemporâneas nas práticas jornalísticas: o jornalista on-line como mobilizador de audiência

AUTORA

Adriana Daquer Barsotti

ORIENTADOR

Leonel Azevedo de Aguiar

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

MENÇÕES HONROSAS/DISSERTAÇÕES

TÍTULO

Imagem como símbolo acústico: A semiótica aplicada à prática da audiodescrição

AUTORA

Flávia Affonso Mayer

ORIENTADOR

Julio Pinto

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

TÍTULO

South Park: (des)construção iconoclasta das celebridades

AUTOR

Érico Fernando de Oliveira

ORIENTADOR

José Luiz Aidar Prado

PROGRAMA

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

TESE

TÍTULO

Formas do telejornal: um estudo das articulações entre valores jornalísticos e linguagem

televisiva

AUTORA

Juliana Freire Gutmann

ORIENTADORA

Itania Maria Mota Gomes

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia

MENÇÕES HONROSAS/TESES

TÍTULO

Nos tempos de Dias Gomes: a trajetória de um intelectual comunista nas tramas comunicacionais

AUTOR

Igor Sacramento

ORIENTADORA

Ana Paula Goulart Ribeiro

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro

TÍTULO

Sistema deliberativo e tensões entre interesses públicos e privados: a criação da Empresa Brasil de Comunicação em debate no congresso e na imprensa

AUTORA

Edna Miola

ORIENTADORA

Rousiley Maia

PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Dissertações 2013:

Adriana Amaral, Unisinos; Alexandre Barbalho, UFC; Alexandre Schirmer Kieling, UCB; Andréa França, PUC Rio; Juciano Lacerda, UFRN; Luiz Mauro Sá Martino, Cásper Líbero; Mozahir Salomão, PUCMinas; Rogério Cristofolletti, UFSC; Veneza Ronsini, UFSM.

Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Teses 2013:

Ana Paula Goulart, UFRJ; André Lemos, UFBA; Bruno Leal, UFMG; Cristiane Gutfreind Freitas, PUC RS; Irene Machado, USP/Meios e Processos Audiovisuais; Isaltina Gomes, UFPE; José Benjamim Picado, UFF; Laan Mendes de Barros, UMESP; Nilda Jacks, UFRGS